NOVO LISTÃO DO COLÉGIO PEDRO II

Página 13

Jornal dos Sports

Diretor-Presidente: Venâncio Pereira Velloso Filho — Diretores-Executivos: Carlos Alberto Jahel e Sérgio Gomes Velloso

ANO LXII - Nº 20.407 — Rio de Janeiro, domingo, 6 de março de 1994 — Preço: CR$ 220,00

MP ALERTA PARA O CARTÃO

Página 13

BOTAFOGO X VASCO

Líderes dos Grupos A e B fazem um clássico que deverá lotar o Maracanã, às 17h. Quem vencer praticamente garante a vaga na decisão. **Página 3**

Duelo de artilheiros no Maracaa

Túlio Maravilha quer marcar para ouvir a torcida do Bota cantar sua música

Valdir não faz por menos e pensa em liquidar o Botafogo, como fez com o Flamengo

Clássico tem uma atração a mais, com o confronto entre Túlio, com 8 gols, e Valdir, com 4. Eles prometem balançar a rede adversária

Flu tem jogo duro em Madureira

Dono da casa empatou com Vasco e Flamengo e dificultou a vida do Botafogo. Para complicar ainda mais, Branco, suspenso, não joga. Página 4

A juventude de Wallace é uma das armas do Tricolor em Madureira

Charles sonha com artilharia do campeonato

Atacante está empolgado com as novas funções que Junior lhe deu na equipe. Flamengo encerra à tarde preparativos para jogo com Campusca.

UERJ ainda tem vagas de seu vestibular

A Universidade do Estado está chamando candidatos para preencherem vagas que sobraram de seu vestibular (Veja os detalhes na página 13/Educação)

Popov vence o duelo com Xuxa

O campeão olímpico Alexandre Popov venceu o brasileiro Fernando Scherer nos 100m livre, marcando 48s20. Página 7

Alexandre Popov e Fernando Scherer após a prova de revezamento

Rio x Minas, dose dupla no basquete

Liga Angrense precisa vencer Ginástico-MG para ir à segunda fase e Tijuca pelo Minas Tênis de olho no segundo lugar. Página 7

JOGO PERIGOSO

Arbitragem

O vice-presidente de Futebol do Vasco, Eurico Miranda, foi assediado pelos repórteres para falar alguma coisa sobre o árbitro Jorge Emiliano, o Margarida. O dirigente negou-se a dizer qualque coisa antes do clássico com o Botafogo. Mas prometeu falar depois. Entretanto, se o árbitro não atuar bem, podem esperar: Eurico vai desfolhar o Margarida...

Mais opções

O treinador Carlos Alberto Parreira gostou da deliberação da Fifa, autorizando a permanência de 11 reservas no banco de cada equipe. O técnico da Seleção Brasileira explicou seu ponto de vista: A inovação é boa, não tanto ao nível de clube, devido às despesas que acarreta. Mas ao nível de Copa do Mundo, contar com 11 jogadores no banco é muito bom. Dá mais opções ao treinador".

Gozação

Um grupo de torcedores botafoguenses, desses muito brincalhões, prometeu que levaria hoje à arquibancada do Maracanã uma gozação à URV. Uma crítica caprichada, como aquela que um torcedor do Flamengo levou no último domingo ao Estádio Mário Filho, gozando o encontro da modelo Lilian com o Presidente Itamar.

Triagem

O América está recrutando garotos que queiram integrar o seu elenco de mirins. Os interessados, desde que nascidos a partir de 1982, podem procurar o treinador Carlos Alberto Barbosa Júnior, no campo do América, em Nova Iguaçu. De terça a sexta-feira, a partir das 9 horas.

Um reforço

O Bayern de Munique já está cogitando de duas contratações com vista à próxima temporada: o atacante macedônio Darko Pancev e o atual treinador do Mônaco, Arsene Wenger. O antigo cobrão Franz Beckenbauer, que abandonará o cargo de treinador do Bayern no final da temporada, disse com entusiasmo que o chuteira de ouro de 1991, Darko Pancev, "é um dos melhores atacantes desta temporada". No que se refere ao treinador Arsene Wenger, o vice-presidente do Bayern, Karl Heinz Rummenigge, diz que são boas as possibilidades de contratá-lo, mas o fato de Wenger ter contrato com o Mônaco até 1995 poderá prejudicar as negociações com o clube alemão.

Quer voltar

Os responsáveis pela Seleção de Camarões estão muito preocupados com o treinador francês Henry Michel, que ameaça entregar o cargo se lhe for imposta a inclusão do veterano Roger Milla na lista dos que irão disputar a Copa do Mundo, nos Estados Unidos. Michel falou franco: "O jogador pode ter opinião, mas quem decide sou eu. Roger Milla está afastado dos gramados há quatro anos. Só jogou uma partida em todo esse tempo e temos de ver se é possível a sua volta. Ele joga no seu ritmo e, em termos físicos é difícil alcançar um ritmo semelhante ao dos outros jogadores. Compreendo que queira jogar, mas não é o único que deve tomar essa decisão". Roger Milla, 42 anos, como se sabe tomou parte na Copa do Mundo de 1990, na Itália, a pedido do Presidente da República de Camarões. Ele marcou gols decisivos, ajudando o seu país a chegar às quartas-de-final. Agora ele insiste em jogar outra Copa, pois seu sonho é enfrentar o Brasil.

A atuação de Paulo Vítor na partida em que o Volta Redonda empatou com o Fluminense, nas Laranjeiras, foi uma indiscutível bola dentro. O goleiro cumpriu uma jornada irretocável, pois defendeu até pênalti. A torcida do Fluminense reconheceu os méritos de Paulo Vítor, aplaudindo-o demoradamente quando ele deixou o campo machucado.

O cancelamento do Grande Prêmio de Motociclismo do Rio de Janeiro, que estava marcado para o dia 25 de setembro deste ano, no autódromo de Jacarepaguá, foi uma imperdoável bola fora. A competição, válida pelo Campeonato Mundial de Motociclismo, não será mais realizada no Rio porque, lamentavelmente, o autódromo não tem condições.

MILTON SALLES

Um clássico excitante

O clássico Vasco x Botafogo é dos mais excitantes do futebol do Rio de Janeiro. É verdade que não há, entre os dois clubes, aquela rivalidade que faz de Vasco e Flamengo a água e o azeite. Mas botafoguenses e vascaínos protagonizam sempre jogos instigantes. Mesmo que um ou outro- ou os dois- não estejam bem tecnicamente. O que não é a situação atual, pois ambos estão muito bem, em seus grupos, no Campeonato Estadual.

O Vasco é líder, muito tranqüilo, do Grupo A, com 11 pontos ganhos. o Botafogo, por sua vez, aparece absoluto, na liderança do Grupo B, com 8 pontos. O vencedor, como se vê, vai melhorar consideravelmente as suas possibilidades de chegar ao quadrangular decisivo do título de campeão estadual. O Botafogo lutará para diminuir a larga margem de vitórias do adversário, conquistadas, como se sabe, de 1923 para cá.

Além disso, o clássico de hoje tem dois duelos que bastariam para atrair os torcedores ao Estádio Mário Filho: Valdir x Túlio e Jair Pereira x Dé. Túlio é o artilheiro da competição, com 8 gols; Valdir é o segundo, com quatro. No pega dos treinadores, Dé e Jair Pereira prometem um show de malandragem. Cada um vai usar o seu elenco de espertezas para sair do Maracanã com dois pontos consagradores.

A torcida terá um papel muito importante no jogo de logo mais, pois espera-se que cada facção vá ao estádio apenas para estimular o seu time e vibrar com suas jogadas. É importante que a galera se conscientize de que o clássico deve ter como moldura uma platéia vibrante, incansável no incentivo à sua equipe preferida. Se isto acontecer, com o índice de violência zero, o jogão Vasco x Botafogo deverá ser um dos mais bonitos do ano, pois as forças se equivalem.

PAPOS E SOPAPOS

A euforia dos inocentes

PAULO GODINHO

Todo Duro fez tudo o que pôde para valorizar sua primeira defesa do cinturão de campeão mundial de supermédio, versão World Boxing Federation, mas vontade só não dá; falta-lhe essência, conhecimento de ringue, falta-lhe boxe. Se observássemos pelo lado de uma disputa de título brasileiro, ainda se poderia aceitar, mas, a nível mundial, ainda que da inexpressiva WBF, está muito ruim de aturar. Após o combate, os comentários chegavam aos montes e, para nossa surpresa, eles vinham de pessoas que têm conhecimento da matéria, mas que pareciam querer justificar o fracasso que todos viram na TV; entre eles o comentarista Newton Campos, o árbitro do combate Antonio Bernardo, e o treinador de Todo Duro, o paulista Ademar Justo. Newton justificou os erros de Todo Duro à falta de "sparrings", em Recife, que garantiriam bons treinos ao campeão. Bernardo foi mais longe, achando que o "francês" Laurence Leonce fora um adversário "difícil", mas que Todo Duro melhorava 100% de luta para luta. E, para não falar mais do assunto, o treinador Ademar Justo declarou que, duas semanas antes do combate, em que o pernambucano porá em jogo seu cinturão pela segunda vez, em abril próximo, ele quer ir treinar em São Paulo, onde Todo Duro poderá aprimorar sua técnica com bons sparrings. Não descartamos a importância de se ter bons sparrings para treinamento, mas, no caso do lutador brasileiro, achamos que ele tem que aprender tudo; precisa de professores e não de sparrings. Para Antônio Bernardo, deixamos as palavras do próprio Luciano do Valle: — Eu vi outra luta. Ademar precisa saber que 15 dias, em São Paulo, não representarão nada para quem precisa aprender tudo. Em meio à euforia ingênua do povo pernambucano pelo nocaute técnico alcançado por seu campeão e os comentários de justificativas do "staff" de Todo Duro e da TV, salvou-se a posição de Luciano do Valle, demonstrando publicamente sua dúvida quanto ao futuro do nosso campeão, o que prova, mais uma vez, que não é por acaso que suas programações alcançam índices de audiência e crédito incontestáveis com o público que acompanha e respeita seu trabalho sério. Luciano quer saber como serão as próximas apresentações do valente Todo Duro, ou, em outras palavras, quando é que ele vai mostrar que é, de fato, um campeão do mundo de méritos. Dia 26 de agosto de 1992, no Auditório Fausto Gutierrez, em Tijuana, no México, o sonorense Ramon Yori Boy Campas, campeão norte-americano e mexicano dos meios-médios (hoje 1º na IBF, 2º no WBC e 6º no WBO), ganhava, por nocaute, no 1º round, do brasileiro Luciano Todo Duro Torres, que, após o combate, baixou hospital para cuidar de duas costelas quebradas. Este fato foi omitido por aqueles que promoveram a carreira de Todo Duro, anunciando-o como invicto; e até hoje alguns jornais ainda insistem nessa mentira.

Se fôssemos hoje os managers deste brioso pernambucano, cancelaríamos todas as lutas próximas e iniciaríamos um trabalho técnico com esse lutador, que, a nosso ver, tem qualidade; mas não se sabe mover no ringue; sua base é defeituosa; esquiva-se sem noção dos espaços; não sabe usar o "jab"; seus diretos são falhos e sem polêmica, motivado pelo mal posicionamento de suas pernas no tablado; não tem a menor noção de guarda ou defesa e é um alvo perfeito para um boxeador que saiba usar bem diretos, hooks e uppercuts. Safa-se por que Deus ajuda e seus adversários têm sido piores do que ele. Se assim não for feito, em abril ou maio, se trouxerem um boxeador de qualidade, infelizmente, perderemos este cinturão.

ENTORNANDO O PAPO

Nelson Rodrigues, filho

Todos caminhos levam ao gol

Túlio x Valdir, a marca do clássico.

Candidatos a candidatos à lista do Parreira, um chegando e outro se criando no Rio, estão sendo os nomes do nosso futebol. Eles e o Branco por parte do Fluminense. Na Gávea ninguém ainda explodiu embora haja um montão de cobras que pode, a qualquer instante, desequilibrar.

Equipes completas são a receita nº 1 do torcedor. Uma rivalidade antiga porém atualíssima com os problemas da federação. Um título inédito que se afirmará muito com uma vitória vascaína e a vontade de uma nova diretoria botafoguense, cheia de força junto à opinião pública, de selar com um título seu primeiro ano de mandato.

O Botafogo é líder de seu grupo não correndo riscos maiores de ficar fora do quadrangular. A vitória sobre o Fluminense recolocou tudo nos eixos e encheu de moral o time.

Túlio, o Insaciável, a paixão botafoguense. Não sem motivos. Em seus pés esperanças de que a partida tenha contornos alvinegros.

O empate serve para ambos.

Melhor para o Vasco se visualizarmos a vantagem dos dois pontos na fase decisiva para o que acumular o maior número de pontos. Para o Botafogo, suficiente para liderança do grupo.

Jair Pereira sabe disto e não vai abrir mão de uma segurança especial (três cabeças-de-área). Com Valdir e Dêner, pode se dar ao luxo de administrar a vantagem apenas empatando com Botafogo e Fluminense. Os demais, pequenos. Com a diferença garantida nos clássicos, fica fácil.

Dé vencendo começa a pensar seriamente, ele, nos dois pontos extra. Empataria no cômputo geral com o Vasco.

Eduardo vem surpreendendo os céticos quando de sua contratação. Enfia bem a bola e arredonda com seus passes certeiros o lado esquerdo.

Secura de jogo está o Dêner. Sofreu o pênalti, foi duplamente empurrado e acabou expulso contra o Flamengo ainda no primeiro tempo. Ficou na saudade como uma criança saboreando sua casquinha e deixando-a cair antes de chegar à metade. Fome com vontade de comer.

BOLAS E REDES

Mário Neto

Sem palhaçada

Como sempre mostram as pesquisas, a torcida do Botafogo é menor do que a do Flamengo. Por outro lado, é tão ou mais fiel do que a rubro-negra. Portanto, não tenho dúvida de que teremos um público maior do que aquele do Flamengo x Vasco, dadas as circunstâncias do jogo de hoje. Os dois times estão liderando seus grupos, vêm de vitórias e vão jogar completos, deixando os seus técnicos à vontade para escalar quem queiram.

Em virtude de tudo isso, torço para que logo mais a Polícia Militar e os torcedores façam tudo diferente do que aconteceu (triste memória) no "clássico das multidões". Este jogão é de alto risco. Se for preciso, que os policiais usem de força. Esse negócio do torcedor invadir o gramado e sair abraçado pelos jogadores já tornou o saco de todo mundo. No dia em que os policiais agirem como manda o figurino (mais seriamente, pois afinal ninguém tem o direito de estragar um jogo) isso vai mudar, o torcedor vai pensar duas vezes.

Do jeito como está ainda vai acabar mal. Quem garante que um maluco não entre com uma faca ou um revólver no gramado? Tudo tem a primeira vez. O torcedor que quiser bancar o valentão que fique em casa ou então arque com as conseqüências. A polícia tem que usar de tudo para combater os baderneiros que, no fundo, não estão nem ligados na partida.

Favorito? Não há. Toda vez, na hora de um Botafogo x Vasco, os torcedores vascaínos falam em estatística, e com razão. A diferença de vitória entre os dois é grande, mas nos últimos tempos até que tem havido um equilíbrio. Jair Pereira vai adotar o sistema de três marcadores no meio de campo, só com o Yan mais à frente. Já o Dé neste setor (como dizem, onde se ganha uma partida) deve optar por Márcio, Nélson, Roberto Cavalo e Grizzo — aqui pode jogar também o Sérgio Manoel. Por enquanto, pelo que vi até esta rodada, o Botafogo possui o melhor meio de campo.

O grande chamariz do jogão é, sem dúvida, a "briga" (no bom sentido) do Valdir com o Túlio. São dois jogadores que não são caneleiros dentro de uma área. Sabem tratar a bola. O Túlio tem feito gols belíssimos. Fica a expectativa pelo comportamento do árbitro Jorge Emiliano (o Margarida). Que ele esqueça a presepada em casa e apite a sério. Conhecimento ele tem de sobra.

Jornal dos Sports

Fundado em 13 de março de 1931

ÓRGÃO CONSULTIVO DE ESPORTES DO RIO DE JANEIRO

Sede: Rua Tenente Possolo, 15/25 - Centro - Rio de Janeiro - CEP 20.230-160
☎ (021) 232-8010 Telex: 212-3093 Telefax: (021) 252-4930

Redação
Editor Geral: Carlos Antônio Macedo ☎ 242-9299
Editor de Educação: Paulo Fernando de Figueiredo ☎ 242-8592

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO ☎ 242-7990
Gerente: Luiz Roberto Vasques
DEPARTAMENTO DE OBRAS GRÁFICAS ☎ 252-4731
Gerente: Antônio Alvim
DEPARTAMENTO INDUSTRIAL ☎ 232-8010, Ramal 3
Gerente: João Antônio de Carvalho
DEPARTAMENTO COMERCIAL ☎ 252-4447 ☎ 232-8010 Ramais 7 e 23

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO ☎ 232-2845
DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO ☎ 232-8010, Ramal 5

Venda Avulsa: RJ (Dias úteis e domingos) CR$ 220,00
SP, MG, ES (Dias úteis e domingos) CR$ 240,00
AL, AP, BA, SC, SE, DF, BA, GO, MT, MS, AM, AC, CE, MA, PA, PB, PE, PI, RN, RO (Dias úteis e domingos) CR$ 300,00
Assinaturas postais: Anual: CR$ 79.200,00 Semestral: CR$ 39.600,00
Atendimento a bancas e gerentes: (021) 232-2845

CORRESPONDENTES
No Brasil: Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco e Brasília
No exterior: Londres, Lisboa, Milão e Roma

SERVIÇOS NOTICIOSOS
AFP, Ansa, Sport Press, UPI e Agência Estado

GERALDINOS & ARQUIBALDOS

Washington Rodrigues

Vitória que vale ouro

Os clubes estão empenhados numa briga boa para entrar no quadrangular final que apontará o campeão, não só para ter a chance de disputar o título como para faturarem o diabo. A expectativa é de que se os favoritos entrarem, ou seja, Flamengo, Vasco, Fluminense e Botafogo, os cofres estarão recebendo quantias com as quais há muito tempo nem sonham. Por isso é que a cada clássico a gente sente o cheiro de borracha queimada. Os times entram cantando pneus e querem a vitória a qualquer custo. Hoje, por exemplo, Vasco e Botafogo vão com tudo atrás dos dois pontos. Cada um dos grandes tem três clássicos para disputar nesta fase de classificação. Quem ganhar dois estará numa posição confortável. O Vasco venceu o Flamengo e o Botafogo ganhou do Fluminense. A briga do Vasco é com o Flamengo e a do Botafogo com o Fluminense. O ganhador desta tarde somará quatro pontos em clássicos, o que representará quase a classificação. Os tricolores estarão torcendo pelo Vasco e os rubro-negros pelo Botafogo. Quem ganhar hoje ficará numa muito boa, enquanto o perdedor terá que correr atrás. O dever de casa para todos é não perder ponto para quem não está no páreo.

JOGO ABERTO

● Parreira se surpreendeu com o futebol apresentado pelo Spartak no empate em 2 a 2 com o Barcelona. Apesar de achar o futebol dos russos quadrado e mecânico, ele reconhece que os nossos futuros adversários cumprem com fidelidade o plano que traçam. O Spartak é base da Seleção Russa.

● Jorge Emiliano, o Margarida, declarou que está concentrado desde quinta-feira para apitar o jogo de hoje. Disse que não saiu de casa e que se distraía assistindo à sessão da tarde na TV. Então deve estar descansado. Dormiu o tempo todo.

● Dé, o Aranha, garante que armará a sua teia de forma a inibir as ações do matador Valdir durante os 90 minutos. O plano é fechar os caminhos que levam ao gol. Para isso o time terá que atacar e se recompor rapidamente quando perder a bola. Dé considera que os dois gols que o Flamengo levou aconteceram exatamente porque o time saiu em busca do empate e se abriu.

● Jair Pereira também deu tratos à bola para conseguir parar o artilheiro Túlio. A marcação terá que ser atenta sobretudo nas vezes em que Túlio volta para buscar jogo e entra driblando ou tabelando. O Vasco deve apertar a marcação dos flancos para forçar o Botafogo a afunilar e diminuir os espaços.

● Espera-se um controle mais rígido sobre a entrada de penetras no campo. Também a "via expressa" que passa pelos vestiários e leva os caronas para as cadeiras deve ser controlada.

Vasco x Bota: duelo de titãs

Duelo das duas melhores equipes do campeonato promete muita emoção

O Maracanã será colorido hoje de preto e branco naquele que pode ser o mais emocionante clássico deste Campeonato Estadual. Líderes de seus grupos e times de melhor campanha na competição, Vasco e Botafogo buscam a vitória que valerá praticamente como passaporte para o quadrangular final e pode até representar grande vantagem na hora da decisão. Será o confronto do ataque mais eficiente (o do Botafogo, com 12 gols) com a defesa menos vazada (a do Vasco, que só sofreu dois gols), em conseqüência do artilheiro Túlio (oito gols em seis jogos) e do goleiro Carlos Germano. Este duelo de Titãs pode ainda representar quebra do recorde de público e renda, atualmente em poder do clássico Vasco x Flamengo, realizado há uma semana. O jogo começa às 17 horas.

Se no clássico do último domingo a renda superou os CR$ 303 milhões e o público pagante chegou aos 108 mil, agora a expectativa dos dirigentes de Botafogo e Vasco é que cerca de 130 mil pessoas compareçam ao Maracanã. Afinal, estará em jogo a liderança e o status de melhor equipe do campeonato.

No momento, o Vasco tem o melhor retrospecto. É o único invicto do campeonato. Já atingiu 11 pontos, fruto de cinco vitórias e um empate; fez nove gols e sofreu apenas dois. Tem em Valdir, com quatro gols, seu artilheiro e o vice-goleador da competição junto com Branco, do Fluminense. O Botafogo, por sua vez, também é líder de grupo (B), mas tem dois pontos a menos que o atual bicampeão estadual. Venceu quatro jogos, empatou um e perdeu outro, marcou 12 gols e sofreu três. Tem o artilheiro da competição, o goiano Túlio.

Será, na prática, um duelo entre dois matadores, que na gíria do futebol representa o jogador que decide jogos, com gols, é claro, Valdir, artilheiro do Estadual do ano passado, e Túlio, atual goleador. O primeiro, de estilo mais impetuoso, veloz e fatal, o outro, dissimulado, mais habilidoso. Valdir "explosão" e Túlio "Maravilha" são atrações à parte deste clássico que promete muita emoção.

Um clássico de malandros, no bom sentido. No comando dos times, dois ex-companheiros com fama de matreiros. Mais experiente, Jair Pereira malandramente jogou a responsabilidade do favoritismo para o Botafogo. Dé não fez por menos: devolveu de primeira que a melhor campanha, o maior número de pontos e o entrosamento do Vasco o deixam com esta aura de mais cotado. Mais uma vez o Botafogo não terá seu comandante. No banco, estará Sebastião Leônidas.

Se na guerra das táticas, o mistério impera e o favoritismo é rechaçado, na dança dos números, o Vasco tem ampla, total e irrestrita vantagem. Só que os números nem sempre refletem a superioridade do momento. Vamos conferir no Maracanã, hoje à tarde.

CAMPEONATO ESTADUAL	
Local: Maracanã	Horário: 17 horas
VASCO	**BOTAFOGO**
Carlos Germano	Vágner
Pimentel - Torres - Ricardo Rocha - Sidney	Perivaldo - Gotardo - André - Eduardo
Leandro - Luisinho - França - Yan	Márcio - Nelson - Roberto Cavalo - Sérgio Manoel
Valdir - Dener	Túlio - Robson (Grizzo)
Técnico: Jair Pereira	Técnico: Dé
Juiz: Jorge Emiliano, auxiliado por Antônio Arménio e Luís Antonio Barbosa.	

VALDIR

Todo cuidado é pouco com matador da Colina

Há uma semana, ele foi o terror do Flamengo; ano passado também foi do Botafogo. Em dois jogos, marcou três dos quatro gols do clube de São Januário nas vitórias de 2 a 0 e 2 a 1, respectivamente. O matador da Colina promete mais. Ele quer desbancar o artilheiro Túlio, conquistar pelo segundo ano consecutivo o status de goleador-mor da competição e chegar ao inédito tricampeonato estadual. É a forma de conseguir a esperada convocação para a Seleção Brasileira e a abertura das portas para o casamento com Solange.

Jeito simples, poucas palavras, muita eficiência. Valdir de Morais Filho (que completa 22 anos no próximo dia 15) não é de baladações, de marketing pessoal. Podese até defini-lo como um anti ídolo, mas seria certamente um exagero. O centroavante revelado pelo Campo Grande e nascido em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, prefere a humildade, mas só fora de campo. No gramado, não poupa goleiros nem zagueiros. É matador.

Neste Estadual, Valdir já marcou quatro, exatamente a metade de Túlio, artilheiro do Botafogo e do campeonato. Contra o Flamengo, foram dois. O primeiro, com velocidade e oportunismo, o segundo, com um toque sutil e inteligente, de quem estava muito bem colocado.

A introversão é um ponto em comum com dois goleadores que fizeram história no Vasco. O mais famoso deles, Roberto Dinamite, que durante quase duas décadas foi ídolo e artilheiro. O outro, o baiano Bebeto, atualmente no Deportivo la Coruña, líder do Campeonato Espanhol. Só que, como os dois, Valdir se transforma em campo. É eficiente, rápido, decisivo, fatal.

Morador de Santíssimo, na Zona Oeste da cidade, o atacante do Vasco mantém a simplicidade. Bigode tipo Carlitos, o principal personagem do genial Charles Chaplin, Valdir bem poderia ser considerado o Carlitos do Vasco, já que tem a ginga, a inteligência e, em muitos momentos, até a genialidade daquele.

TÚLIO

Ar distraído é disfarce do implacável goleador

"Túlio Maravilha, nós gostamos de você... Túlio Maravilha, faz mais um pra gente ver..." Já se tornou marca registrada nos jogos do Botafogo a musiquinha em homenagem ao ídolo e artilheiro. Na realidade, um plágio da música de Jorge Ben que tanto sucesso fez na década de 70, feita para Fio Maravilha, o folclórico ex-jogador do Flamengo. O goleador do campeonato está de bem com a vida, em verdadeira lua-de-mel com a torcida e com o Rio de Janeiro. O atacante goiano, depois dos dois gols contra o Fluminense, na primeira partida no Maracanã com a camisa alvinegra, agora promete repetir a dose no clássico com o Vasco, ajudando o Botafogo a conseguir a milésima vitória em jogos do Campeonato Estadual.

O jeito desligado dentro e fora de campo engana. Muito calmo, tranqüilo, humilde mas extremamente autoconfiante, Túlio lembra em alguns aspectos, o goleador Romário, atacante do Barcelona, da Espanha. Parece fora do jogo, com o pensamento em outro local. De repente, explode numa jogada de craque ou um gol salvador. Tem sido assim desde que estreou no Botafogo, na goleada de 6 a 0 sobre o América, em que marcou três gols.

Túlio, matador como Valdir, é casado há quase seis anos, com Alessandra. Tem duas filhas: Gabrielle, de cinco, e Marcella, de dois. Certamente, todas assistirão ao clássico de hoje à tarde, na esperança de ver os gols do atacante e ouvir a famosa musiquinha.

— Só de ouvir fico arrepiada — conta Alessandra. — Mais ainda quando minha filha Gabrielle canta ela para o Túlio.

Túlio, que no Goiás e no Sion, da Suíça, não estava acostumado a tanta idolatria, também demonstra claramente seu contentamento. Bate palmas, abre um largo sorriso, ensaia passos de dança em pleno jogo. Depois, normalmente costuma ser fatal, deixando sua marca de artilheiro, de matador. Um matador que promete manter sua média de um gol por jogo no clássico desta tarde, levando, assim, o Botafogo a quebrar o tabu de não vencer o Vasco há mais de três anos.

Fotos: Paulo Wrencher/Arquivo

Valdir confia em seus gols para ser convocado para a Seleção

Túlio Maravilha quer fazer dois gols e ouvir a musiquinha

Em busca do tempo perdido

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Vasco x Botafogo. Que clássico! Que tempos de animação, de estádios superlotados, de velhas cantimbas, do melhor, legítimo e mais comovente futebol! Tempos de Ademir e Geninho. De Bellini e Amarildo. De Heleno e Niginho. De Fausto e Martin Silveira. Tempos de antes e depois do milagre Maracanã. De transe coletivo e de manhas bem urdidas. Quem te viu e quem te vê, Botafogo. Mas não há de ser nada. Vamos com fé. Apalpar o bicho-papão que é bi, querendo ser tri. Nos quatro últimos jogos, quatro vitórias sem nenhuma mácula. É o novo Vasco de Jair Pereira e Valdir, um artilheiro de 73 quilos e muitos gols. Derrotá-los com toda essa bateria? É difícil, sim, mas não tão impossível como se possa imaginar.

Os dois estão nessa de toma-lá-dá-cá desde 23 mil novecentos e vinte e três, Vasco 3 a 1, Vasco 3 a 2. Tempos sérios, de turno e returno. Como em qualquer parte. O Vasco uma potência. E o tempo correndo entre puxões e rojões. Paus e pedras. Setenta janeiros de confrontos animados, setenta janeiros de boa vantagem vascaína. Ao todo, 168 pegas. Dos quais o líder de hoje triunfou ao longo de 74 desafios brabos. Ao passo que o velho Glorioso não foi além de 42. Sem contar os empates, mais de cinqüenta. Ou para ser. mais exato, 52 — e tome pau!

É gente: lá se vão 167 jogos de boa briga. Muitos dos quais históricos de verdade. Como o da decisão de 48, em General Severiano, o Vasco favoritíssimo, com seu elenco meio-seleção, o técnico mais influente, conceituado e respeitado da época — Flávio Costa, professor Flávio Costa, professor autêntico. De repente, olha a zebra aí: só deu Botafogo. Da cabeça aos pés. Botafogo 3 a 1. Três a um de baile e tudo. Baile de salão encerado e orquestra afinada. Tão surpreendente, tão chocante, tão eloqüente que cartolas cruzmaltinos mais apressados, os mais desconsolados, não tiveram dúvida: foram para as rádios e denunciaram um envenenamento de seus craques, por ocasião do intervalo do primeiro para o segundo tempo, seria o culpado de tudo. Seria mesmo?

O grande escândalo só não chegou mais longe porque o espírito superior do presidente Antônio Rodrigues Tavares, do Vasco, não permitiu. Declarando do alto da sua autoridade que não iria admitir nem abrigar sofismas, nem leviandades diante de evidência tão clara como fora o placar da partida, ficou o dito pelo não dito. Mas a dúvida persistiu. Até que dias melhores viessem em socorro dos derrotados...

Pois sim. Lá se vão setenta gerações de vitórias e derrotas. O Botafogo virgem de vitórias desde 1990 quando sagrou-se bicampeão estadual, com o placar de 1 a 0, gol de Carlos Alberto Dias (atualmente prestando serviços na Gávea. E mais um dado muito expressivo: a última vez em que se defrontaram, o Vasco nem tomou conhecimento do Botafogo. Foi no dia 14 de novembro passado, em São Januário, ainda de Edmundo. Por sinal, com um gol dele e dois de Bismarck. Impecável a atuação de Edmundo lembram-se? E o venderam, esses vendilhões! Que fazer, não é mesmo, Botafogo? Remédio? Só mesmo indo à forra. Enquanto é tempo e se der pé...

Charles ainda acredita que ganhará artilharia

Charles está convencido de que tem chances reais de ainda brigar pela artilharia do campeonato. Com três gols, os dois últimos marcados em Campos, contra o Americano, Charles está com cinco gols de diferença para o artilheiro Túlio, hoje com oito gols. Valdir e Branco estão com quatro gols. A briga é boa.

— Sem dúvida alguma isso motiva ainda mais — confirma Charles. — No jogo contra o Americano já deu para sentir que o time está conseguindo o importante entrosamento. Quem viu o jogo sentiu que não estive tão isolado como andei ficando nos jogos anteriores. Continuando com a atual concepção tática, tenho certeza, que os gols virão naturalmente.

O jogador, no entanto, faz questão de deixar bem claro que a busca pela artilharia é apenas um dos seus objetivos. O principal, porém, é a conquista desse Campeonato Estadual. Se as duas coisas aconteceram, melhor. Caso contrário, Charles dará muito mais valor à conquista do título.

— Evidentemente que o título é muito mais importante que a artilharia do campeonato. O que vale realmente é o Flamengo. Temos é que jogar coletivamente. Jamais deixaria de dar um passe a um companheiro mas bem posicionado só para subir na tábua da artilharia — garantiu Charles.

No coletivo de ontem à tarde, Charles teve mais uma oportunidade de se adaptar ao novo esquema tático implantado por Júnior. Hoje o Flamengo encerra os preparativos para o jogo com o Campo Grande com um treino recreativo, às 16 horas. A concentração começa logo depois.

Esquema falho da PM será repetido hoje

Os muitos incidentes — a maioria de intensa gravidade — no clássico de domingo passado entre Flamengo e Vasco foram relegados para segundo plano pela Polícia Militar. O esquema será mantido para o clássico deste domingo no Maracanã, entre Vasco e Botafogo. O Gepe — Grupamento Especial de Policiamento nos Estádios — vai utilizar o mesmo efetivo, de apenas 150 homens dentro do estádio, mesmo com a previsão de um público acima de 80 mil torcedores.

No domingo passado, algumas facções da torcida do Flamengo promoveram um grande tumulto entre si, antes, durante e depois do jogo — dentro e fora do estádio — causando ferimentos em várias pessoas. Isso sem falar que houve arrastões na geral, sem que a PM conseguisse se impor, pelo insuficiente número de policiais. Nos postos de atendimento médico do Maracanã, foram atendidas mais de 70 pessoas, a maioria vítima de agressões.

Para o capitão Nílton Braga, que responde interinamente pelo comando do Gepe, não há risco de se verificarem acontecimentos semelhantes. Na sua opinião, a rivalidade entre as torcidas de Vasco e Botafogo é menor que a registrada entre rubro-negros e cruzmaltinos. Ele apenas vai destacar mais dez PMs para a fiscalização dos bares do estádio, evitando que os torcedores levem garrafas e latas para a arquibancada e a geral.

Os torcedores que pretendem ver o duelo de líderes — o Vasco está na frente do Grupo A e o Botafogo no B — já podem comprar os ingressos. A venda antecipada começou ontem, no Mourisco-Bar e em São Januário. Os preços são os mesmos do último domingo: geral, CR$ 1 mil; arquibancada e cadeira comum CR$ 3 mil; e a cadeira especial, CR$ 15 mil.

NO PAÍS DO FUTEBOL

★★★★★

JOSÉ DIAS - SPORT PRESS

Discípulo de Tim

Considerado o melhor assistente técnico do famoso Tim, com quem trabalhou no Botafogo e Fluminense e no Paraná, o treinador João Carlos de Castro está de volta ao Rio de Janeiro, depois de passar 13 anos no exterior, conquistando títulos no Kwait, Arábia Saudita, Emirados Árabes e Egito.

João Carlos começou sua carreira de técnico no Canto do Rio, em 1962, trabalhando a seguir no juvenil do Fluminense, como assistente de Tim. Depois foi para o Sul, onde dirigiu o Ferroviário (Curitiba) e o Metropol, de Criciúma. Voltou ao Rio para trabalhar no Botafogo, ao lado de mestre Tim, sendo depois contratado pelo Paissandu. Em 76/77, fez excelente trabalho no Bonsucesso, que lhe abriu as portas para o mundo árabe.

Ele deseja agora permanecer no Brasil para apresentar toda a bagagem de conhecimentos adquirida durante os 13 anos que ficou fora do Brasil. Só falta aparecer num clube.

Eleições americanas

Depois de várias ações na justiça, finalmente, nesta segunda-feira, serão realizadas as eleições do Conselho Deliberativo do América.

A Assembléia Geral do Clube, constituída por todos os sócios quites e com mais de um ano de associados, vai escolher o novo Conselho Deliberativo.

A Chapa Vermelha, comandada pelo almirante Álvaro Gregório e Francisco Cantisano, é que reúne a preferência do eleitorado americano.

A votação começará às 9 horas e terminará às 21 horas.

Joga Bebeto

O leitor Josinaldo Barbosa José, que se intitula o fã nº 1 de Bebeto, fez uma música em homenagem ao seu ídolo. Josinaldo tem absoluta certeza de que a Seleção Brasileira conquistará o tetracampeonato nos Estados Unidos, com um gol de bicicleta de Bebeto, aos 44 minutos do jogo da decisão. Deus o ouça.

FRASE:

"O Vasco quer o tricampeonato, que é um título histórico para o clube. A receita vem depois"

(Eurico Miranda, vice-presidente do Vasco da Gama)

Esquema de Segurança

Se depender do Grupamento Especial de Policiamento nos Estádios (GEPE), o clássico de hoje, entre Vasco e Botafogo, será tranqüilo.

Na opinião do capitão Nilton Braga — que está interinamente no comando do GEPE — o comportamento dos torcedores será o melhor possível, uma vez que a rivalidade entre as torcidas representa uma proporção menor do que em Vasco x Flamengo, domingo passado.

Todas as medidas para a segurança do público foram tomadas, dentro e fora do Maracanã.

Com o apoio da Polícia Militar, responsável pela área, do Batalhão de Choque e da Cavalaria, outras providências serão tomadas, com a vistoria nos bares do estádio tentando diminuir o número de garrafas e latas que possam ser utilizadas para outros fins, no decorrer do jogo.

Outra preocupação são os pedaços de cimento encontrados na geral — sobras das obras que foram feitas no local — que são atirados pela torcida, podendo provocar ferimentos.

ONDA ESPORTIVA

As três principais emissoras de televisão brasileiras — Globo, Bandeirantes e SBT — já venderam a maior parte de suas cotas para o patrocínio da transmissão dos jogos da Copa do Mundo, diretamente dos Estados Unidos.

*****

Um narrador da Rede Bandeirantes marcou um gol contra a gramática, quando transmitiu o jogo Americano x Flamengo. Lembrando aos ouvintes que no ano passado o Flamengo chegou à vantagem de 2 a 0 e depois permitiu o empate, castigou Camões com essa frase: "Tem que ter cuidado: o Mengo, no jogo anterior, já tinha abrido (sic) este placar".

*****

Uma empresa procurou o Prefeito César Maia para apresentar um projeto sobre a Copa do Mundo. Oito telões seriam instalados em vários pontos da cidade, de Copacabana a Jacarepaguá, para a transmissão dos jogos, principalmente da Seleção Brasileira.

****

A Televisão Jovem Pan até agora não conseguiu colocar no ar o programa "Corrupção no futebol paulista". Duas medidas liminares, impetradas pela Federação Paulista, evitaram a transmissão, alegando que o presidente Eduardo Farah, um dos acusados, estava no Japão e não teria direito a defesa.

O choque dos tricolores

Madureira recebe o Flu, que busca reabilitação num jogo de alto risco

Um duelo de tricolores movimenta esta tarde, a partir das 16h, o estádio de Conselheiro Galvão. De um lado o Madureira, dono da casa, time que andou complicando a vida dos grandes do Rio. Do outro, o Fluminense, imprevisível, que busca a reabilitação após o empate surpreendente com o Volta Redonda, nas Laranjeiras. É um jogo de muita tensão.

O técnico Delei, do Fluminense, tem um sério problema para resolver. Ele não vai poder contar com Branco, destaque do time nos últimos jogos. O mais provável é a escalação de Gallo no setor. Já o Madureira não vai fugir à regra. O técnico Renato Trindade promete um time unido, com forte marcação a partir de seu meio campo.

O árbitro do jogo será Mauro Pereira do Nascimento. Os times: **Madureira** — Serginho; Germano, Marçal, Márcio e Pierre; Pedro Paulo, André Pimpolho, Berg e Ânderson; Negreti e Luís Cláudio. **Fluminense** — Ricardo Cruz; Márcio Baby, Luís Eduardo, Márcio Costa e Lira; Jandir, Gallo e Luís Henrique; Mário Tilico, Ézio e Delei.

No Estádio Proletário, o Bangu recebe o Olaria com a firme intenção de vencer e manter a segunda colocação no Grupo A. O time vem de empate com o Campo Grande e o técnico Moisés não admite outro tropeço. O jogo começa às 16 horas. Em Volta Redonda, às 16h30min, o Volta Redonda, embalado pelo empate com o Fluminense, recebe o América. E em Itaperuna, às 17 horas, Itaperuna e Americano jogam pensando em melhorar suas posições na tabela.

Clássicos agitam as galeras

São Paulo — O Morumbi vai pegar foto hoje à tarde, com o clássico Corintians x São Paulo, que promete ser um duelo tático entre Carlos Alberto Silva e Telê Santana. Ambos os times vêm de vitória e suas torcidas estão empolgadas. A previsão é de que seja quebrado o recorde de público do campeonato. No outro clássico na capital paulista, Palmeiras e Santos se enfrentam no Pacaembu, em outra partida que promete ser empolgante. Para evitar brigas entre as torcidas dos quatro clubes, o primeiro jogo será às 16 horas e o outro, às 19h30min.

Em Belo Horizonte o dia também é de festa do futebol, com o encontro entre Cruzeiro e Atlético, às 17 horas no Mineirão. As duas equipes foram derrotadas no meio da semana, e prometem se recuperar. Os dirigentes mineiros prevêem que 80 mil torcedores compareçam ao estádio para ver as estréias de Cerezo, no Cruzeiro, e do técnico Valdir Espinosa, no Galo.

Em Curitiba, o Campeonato Paranaense ganha brilho com o clássico Paraná e Atlético, às 15h30min no Pinheirão. O favorito é o Paraná Clube, que domingo passado goleou de forma impiedosa o Coritiba por 4 a 0.

Santa Cruz e Náutico medem forças a partir das 17 horas no Arruda, pela penúltima rodada da segunda fase do primeiro turno do Campeonato Pernambucano (jogos de ida). O clássico não tem favorito destacado, apesar da ligeira vantagem do Santa Cruz.

Pelo Campeonato Baiano, Camaçari e Vitória se enfrentam no Estádio Valdeck Omellas, em Camaçari. O vice-campeão brasileiro, apesar de atuar no campo inimigo, é favorito. Para o time local, o empate é considerado bom resultado. Já o Bahia, que luta com o Vitória pelo título estadual deste ano, pega o Fluminense de Feira de Santana no campo do adversário. O duelo entre os tricolores promete emoções, pois o time do interior vem de uma goleada de 4 a 0 sobre o Catuense.

Psicologia Desportiva Comunitária

JOAQUIM BRAGA NETO

Nestas últimas quinze semanas você recebeu uma síntese do que é a preparação psicológica de atletas de alto nível. No entanto, o trabalho de um psicólogo desportivo é bem mais amplo. Hoje, por exemplo, você vai conhecer o trabalho que a **Secretaria Municipal de Saúde de Miguel Pereira** está desenvolvendo nesta área, com o apoio de seu Secretário, o Dr. Vanderlei de Souza Chaves e do Prefeito Antônio Arantes. Semana que vem você vai saber alguma coisa sobre o trabalho de preparação psicológica com pacientes psiquiátricos e na próxima aproveitaremos este espaço para apresentar o SPA (Clínica de Treinamento Mental), que estamos montando em finais de semana, para atletas que queiram preparar-se psicologicamente, num hotel com muitas quadras, piscinas, comida saudável e a 100 km do Rio.

Antes de começar a mostrar o trabalho que estamos desenvolvendo junto à Secretaria de Saúde de Miguel Pereira, e com o apoio da Profª Nádia Félix — Secretária de Educação é importante registrar que a Psicologia Desportiva pode atuar também em clínicas geriátricas, em preparação psicológica de músicos, dançarinos, empresários e até com pessoas que ficam nervosas em dias de concursos, vestibular, ou em qualquer outra situação em que haja algum tipo de competição.

Quanto aos objetivos do nosso trabalho em Miguel Pereira, podemos dizer que temos, como meta principal, o caráter preventivo, ou seja, através de uma orientação clínica, desportiva e educacional, pretendemos desenvolver na criança/adolescente sua educação física e mental. Além disso, vamos aproveitar um dos princípios básicos da Educação Física, passando à criança a idéia de que para ela alcançar um objetivo é necessário que realize um trabalho. Em outras palavras, uma medalha não lhe será dada de presente, pois precisará ser conquistada e certamente com muito suor.

Quanto ao esporte pelo qual iniciaremos nosso trabalho, será ele o futebol. É bem verdade que na fase inicial deste projeto não atenderemos ao público feminino, porém, temos estatísticas que evidenciam a procura da mulher pelo serviço de saúde quando na fase inicial de alguma enfermidade, enquanto que o homem normalmente procura esse atendimento quando sua doença encontra-se em fase já bem adiantada.

Sendo o futebol um esporte coletivo, pretendemos aproveitá-lo para salientar a importância do trabalho integrado, e que este realizado com disciplina proporciona melhores resultados, tanto no próprio futebol, como em qualquer outra atividade fora do esporte. Durante toda esta orientação, teremos sempre uma atenção voltada à estrutura física e emocional de cada criança, além de muita estimulação psicomotora. Farão parte deste projeto: psicólogos, educadores, médicos e assistentes sociais. Essa é a psicologia Desportiva Comunitária à serviço da saúde e da educação de todo um povo.

Joaquim Braga Neto é psicólogo desportivo

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE SERVIÇOS DE SAÚDE
CMS JOÃO BARROS BARRETO DA V. RA
CENTRO DE ESTUDOS

PROJETO: "CANÇÃO PARA O ODONTÓLOGO"

Sempre cuidando dos dentes
Nobre profissão formamos
E somos chamados Dentistas.
Hoje, resultado das sementes,
Especialistas nos tornamos,
Artesãos, nobres artistas!

Dores, gestos, choros, risos,
Hoje venho nos lembrar,
Bocas ricas, pobres, gratas,
Mil histórias pra contar!

Mente e corpo em harmonia
Magia de um sorriso natural
Unidos, Dentista e Paciente
Restabelecem a Saúde Bucal.
Na família, na escola, no trabalho
Contribuem para a saúde geral!

Dores, gestos, choros, risos,
Hoje venho nos lembrar,
Bocas ricas, pobres, gratas,
Mil histórias pra contar!

A Odontologia tem como Patrono
O grande alferes Tiradentes
Inspirando feitos do passado
Por ilustres precedentes.
É lema de todo Odontólogo
Ser guerreiro, forte e valente!

A 1ª etapa do Concurso para escolha da letra da Canção para o Odontólogo foi concluída. A poesia vencedora teve como autores os Dentistas Dr. Manoel Adler, Dr. Sérgio Marcolan, Dra. Albertina de Borba Maciel e a Acadêmica Wagna Suissa Rodrigues da Silva. As inscrições para a 2ª etapa do Concurso (musicar a letra) já estão abertas para a Comunidade encerrando-se o prazo em 15 de março de 1994. O regulamento pode ser obtido e as inscrições podem ser feitas na Secretaria da Associação Brasileira de Odontologia — Seção Rio de Janeiro (Rua Barão de Sertório, 75 — Rio Comprido) no horário das 9 às 16 horas c/ a Srtª Mônica. A Canção será apresentada no dia 27 de maio de 1994 durante a solenidade comemorativa do 57º Aniversário da ABORJ, onde os prêmios serão conferidos. Participem!

DR. ABÍLIO KAC
PRESIDENTE DO CENTRO DE ESTUDOS
CMS JOÃO BARROS BARRETO DA V. RA

O presidente do Tribunal de Justiça Desportiva da CBF, Moacyr Ferreira da Silva, foi advertido por Ricardo Teixeira por ter concedido a liminar que possibilitou **Nelson**, do Botafogo, atuar no jogo contra o Fluminense. Ontem — até porque ninguém é de ferro — **Ricardo Teixeira** esteve no **Imperator** assistindo ao show de **Gal Costa**. Ele foi um dos privilegiados assistentes que puderam ver ao vivo a exuberancia física da cantora. Ao sair do show **Ricardo** foi categórico em afirmar, **"Gal é uma mercedes 66, toda adaptada para 94".**

JOVELINA

Outro dia, conversando com **Ronaldo Boscoli** sobre gafes, lembrei-me de uma atribuída a **Jovelina Pérola Negra**, no **Asa Branca**, quando "soltou os cachorros", em cima do porteiro por ter barrado um convidado seu, alegando que não estava na lista dos convidados da cantora.

Sabedora do fato, **Jovelina**, despediu-se da sua condição de "super star", deixou o camarim, dirigindo-se até a porta principal, onde, aos gritos — ignorando totalmente o porteiro que barrará seu amigo, ordenou, "**Zé Bocão** entra, entra, entra. E **Zé Bocão** entrou. E **Zé Bocão. Consumada a entrada o porteiro advertiu a cantora, "olha dona Jovelina,** eu vou deixar entrar mas vou botar no seu borderô.

Foi aí que a doce negona pisou nos tamancos, "você tem que ter mais respeito comigo. Nem meu falecido marido conseguiu colocar no meu borberô e não é você — seu sem-vergonha — que vai fazer isso. Se amanhã a direção da casa não te mandar embora eu não faço show", desabafou a cantora sem sequer desconfiar da gafe que acabara de cometer.

Marcando presença no eixo Chico's Bar/Castelo da Lagoa, Carlos Eugênio Lopes, da CBF *ao lado do casal* Sônia e Júlio César Leal.

●●● RÁPIDAS ●●●

Em fax enviado a Federação o Fluminense afasta **Claudio Moacyr** substituindo-o por **Alcides Antunes** e **Alvaro Cesar.** Agora só está faltando o Flamengo. XX Médico de **Afonso Soares** deu um galo para ele. — Boquinha fechada e uma dieta para perder uns quilinhos. XX **Trajano Aragão** — agora avesso às noitadas — é o novo diretor do banco **Marka.** Aproveito para dar um grande forte abraço ao velho **Aragão, D. Celeste — a Mônica, Trajaninho** e **Pedro.** XX Amanhã eleições no América. **Cantisano** é meu candidato. XX **Denis Menezes** em negociação com **George Helal** visando troca de carro. XX Ameaça de passaralho assusta o pessoal de **O Dia.** XX Inspira cuidados o estado de saúde do cantor **Taiguara.** XX Segundo **Oldemário Touginhó, Caetano** é o primeiro goleiro negro do Vasco, depois de **Barbosa Germano.** XX Muito bom o trabalho do vice-Prefeito de São João del Rey, na assistência social da cidade. XX **Sergio Buffara,** é o dono da empresa responsável pelo **Museu Pelé.** Que foi sem nunca ter sido (viúva Porcina). XX Em 2 de abril de 43, **Osmar Esch** do arquivo chegava aqui no **JS. 50** anos de trabalho e dedicação. XX **Marcelo Campelo,** preparador físico, que **Carlos Alberto Torres** levou para o Fluminense, é filho da **Teresinha Sodré** e o cantor **Tony Campelo.** XX Junto com **Manoel Espezim** estamos negociando com a Editora **Nova Fronteira,** um livro sobre a vida de **João Havelange.** XX Recebo e agradeço o convite para assistir ao show de **Elba Ramalho,** no Canecão. XX **José Quintela** continua presidente da Boca Maldita. XX Grupo **Sieira** compra o restaurante **Paisano na Cinelândia.** XX **A dupla Frankie** e **Amauri** abre loja, no **Fashion Mall,** em São Conrado. XX Por hoje é só. **Alberto Brandão,** um abraço. **Kleber Leite,** cuidado. **Luiz Penido,** cautela. Parabéns a Educação do **JS.**

DELEI

De jogador a técnico, um talento de alma tricolor

LUÍS OSCAR COLOMBO

Como jogador, ele foi um dos maiores lançadores do futebol brasileiro. Em 1984, era o líder de uma equipe que seria campeã brasileira e tricampeã carioca no ano seguinte. Dos seus pés saíram inúmeros passes precisos, inclusive o do gol do Assis, na final de 83. Hoje, dez anos depois, ele assume uma outra responsabilidade: comandar o Fluminense do lado de fora do campo e acabar de vez com o jejum de títulos. Seu nome: Vanderlei Alves de Oliveira, o Delei, o " Cabeça" como era, carinhosamente, chamado pelos companheiros. Com apenas 34 anos e mais amadurecido, Delei afirma que sempre gostou de desafios e que o Fluminense é um grande caso de amor. O "contestador" fala de política, da carreira, da nova função e da paixão pelo clube que o projetou no futebol.

A Era Torres se foi e com ela o clima hostil e descontente que rondava as Laranjeiras. Surge um novo técnico: Vanderlei Alves de Oliveira, o Delei, ex-meio-campo de encantou os torcedores na década de 80 e que hoje se diz preparado para comandar, de novo, a equipe tricolor. Só que desta vez de fora das quatro linhas.

Apesar do empate com o Volta Redonda, Delei encontra, no Fluminense, o carinho e o apoio necessários a qualquer técnico para desenvolver um bom trabalho. O ex-craque da camisa número 8 sabe que o time precisa de muitos acertos, mas aposta na força de vontade e na tradição tricolor para o clube alcançar o título estadual, acabando com um jejum de oito anos:

- Temos muito trabalho pela frente, mas o grupo é bom e quer vencer. Isso é muito importante em qualquer equipe.

O técnico vê o lado esquerdo tricolor muito forte, com Lira, Branco e Wallace, e sabe que o direito não desenvolve igual. Mesmo assim acredita que, com a subida de produção de Luís Henrique, o setor irá melhorar. "Sei que o nosso setor esquerdo é muito bom. Só que poucas equipes possuem ou possuíram os dois lados com desenvoltura. Mas vamos trabalhar para diminuir esta diferença", contou Delei, afirmando que um meio de campo com Branco e Luís Henrique "dá samba".

Hoje o Fluminense enfrenta o Madureira, em Conselheiro Galvão, e o técnico sabe que a vitória é fundamental para se chegar em primeiro lugar no grupo B. Para ele, este jogo é mais coração do que técnica. Por isso mesmo já avisou aos jogadores que a marcação tem de ser implacável, assim como a garra precisa ser uma constante. Aliás, é assim que quer ver o Fluminense jogando sempre:

- Este campeonato está muito nivelado e todos os jogos são "sacrifícios". Sendo assim, não podemos mais bobear. Quero 11 caçadores implacáveis.

Nilton Santos

Delei promete armar o Fluminense com 11 caçadores em campo

Solidário até na hora do gol

Nossi Borba

Contestar é natural em Delei

"Se tem uma coisa que me irrita é alguém humilhar, menosprezar o semelhante". Foi com esse sentido de justiça que Delei se notabilizou como um grande contestador e lutador pelos direitos dos companheiros. O jogador se sente triste quando vê atos desumanos e egoístas.

Ele afirma que este jeito de ser, mais solidário, o acompanha desde garoto e que isto se reflete no seu jogo. "Vivia fazendo assistências, deixando os companheiros na cara do gol", lembra Delei.

A atual política brasileira desanima um pouco o ex-apoiador. Os erros, para ele, não são só políticos, mas "humanamente horríveis". Falar de justiça social e da classe era a forma com que se sentia útil à sociedade. Era a válvula de escape para uma luta sem tréguas.

Mesmo sendo representante de uma minoria de jogadores que possuía uma visão política e que brigava pelos interesses dos companheiros, Delei acha que os demais atletas não expõem seus pontos de vista por receio de sofrer retaliações. "O jogador é um cara público e se ele polemizar certos assuntos irá atingir os poderosos que farão tudo para tirá-lo do lugar que ocupa. Como no futebol o tempo é muito curto para se fazer um pé-de-meia, o jogador prefere não falar", concluiu.

Sobre o Sindicato dos Jogadores, o "contestador" diz que a entidade só irá para frente e terá representividade na hora em que seus componentes descobrirem a força e a importância de serem unidos e brigarem pelos direitos.

Quando soube dos boatos de corrupção nas arbitragens do futebol carioca, Delei ficou muito triste como ser humano e atleta:

- Nasci, praticamente, num campo de futebol. Sou apaixonado por um grande espetáculo e torço para que o futebol e o País dêem certo.

Ex-craque relembra conquistas

"O Fluminense é, apesar destes anos sem conquistas, um clube com muita intimidade com títulos". É desta forma que Delei define o clube de seu coração. Pode-se dizer que Delei e Fluminense são um caso antigo de amor que, mesmo com as brigas e rompimentos, ultrapassou as barreiras futebolísticas.

O ex-craque tricolor afirma que, quando deixou o Fluminense, saiu de coração partido e que, se reclamava, criticava e queria mudanças, era para o bem do clube:

- Pô! Minhas brigas eram brigas de amor. Minhas críticas eram para construir um time melhor. Acho que eu visto bem a camisa do Fluminense.

Veste tão bem que o passado de glórias não nos deixa mentir. Delei nasceu pra ser tricolor e campeão pelo clube das Laranjeiras. Aos 20 anos, era o cabeça-de-área campeão carioca de 80 mais feliz da vida: " Naquele ano perdemos o Zagalo para o Vasco e o grupo ficou meio órfão. Aí chegou o Nelsinho e com aquela simplicidade levantou o astral. Fomos para a final com o Vasco e disputamos nos pênaltis. Bati sem medo, mas o Mazaropi quase pegou. Ora, aí é o meu habitat, não podia ter medo de nada", afirmou.

Outro jogo inesquecível foi a final contra o Flamengo em 83. Do seus pés saiu o passe para Assis fazer o gol do título. E Delei vibra ao lembrar:

- Cara, eu olhei o relógio marcando o fim do jogo e pedi para o Dulfio bater rápido o impedimento. Foi quando eu vi o Assis correndo. Pensei algumas coisas muito rápido e o lancei. Depois do gol, no meio daqueles abraços, eu só pensava em voltar para o meio campo, pois estava com receio de o juiz recomeçar a partida. Quando acabou, foi só correr para o abraço e citar Nélson Rodrigues: "estava escrito há dois mil anos atrás".

A final de 85 com o Bangu também marcou o ex-craque. Para Delei, o Fluminense venceu aquele jogo no peito e na raça e afirma que a sua fé ajudou muito para conquistar tantos títulos pelo tricolor.

Arquivo/JS

A camisa do Fluminense é vestida por Delei com muito amor

Um colecionador de títulos pelo Flu

Meio-campista foi indicado pelas "feras" Rivelino e Pintinho

Um talento que amadureceu cedo demais. Assim pode-se definir a carreira de Delei, repleta de títulos por todas as categorias que passou no tricolor das Laranjeiras. Seu início de carreira é marcado por uma agradável ironia: em 1975, Delei, então com 15 anos, foi convidado para disputar uma preliminar do Fluminense. Atuando pelo time de Barra Mansa encheu os olhos de craques do time profissional, como Rivelino e Pintinho, que o indicaram para a diretoria tricolor.

Daí em diante, vestindo a camisa do Fluminense, Delei começou a colecionar títulos que foram desde as divisões de base até o tricampeonato carioca de 83-84-85:

- Ah...conquistei muitos títulos pelo Fluminense. Além dos amadores, ganhei a Taça São Paulo, o Torneio Otávio Pinto Guimarães, o Carioca de 80, o tricampeonato de 83/84/85 e o Brasileiro de 84 - contou Delei, lembrando que essa determinação de vencer e de sempre jogar para frente é fruto de um aprendizado sério do seu primeiro técnico, Ernâni Lobo, que dirigia a escolinha do CSN, um clube de Volta Redonda. O ex-craque ainda aponta Rivelino, Pintinho e o falecido Geraldo (ex-Flamengo) como jogadores que foram uma espécie de espelho para as suas grandes atuações.

Depois do Fluminense, Delei se transferiu para o Palmeiras, mas a sorte, que sempre o acompanhou, parecia ter se perdido. É o craque pegou uma virose que afetou gravemente sua visão e o impediu de atuar pela equipe paulista. Um ano depois, Delei veio para o Botafogo. Encontrou um clima muito ruim e não rendeu tudo o que sabia. Em seguida, o ex-jogador se transferiu para o Belenenses de Portugal. Lá, "o técnico do clube português teve a coragem de dizer que eu não sabia lançar. Então pensei: os treinadores do Brasil estão todos malucos", brincou Delei.

No começo deste ano, Delei foi chamado para ser o supervisor do tricolor. Seu regresso às laranjeiras lhe reservou outra surpresa: com a queda de Torres, ele dormiu supervisor e acordou técnico. A responsabilidade não lhe assusta e, hoje, aposta na boa estrela e no trabalho para alcançar novas conquistas. "Estou muito tranqüilo e feliz", resumiu.

Mesmo com esta carreira vitoriosa, Delei acha que deveria ter sido convocado para a Copa de 86, no México. "Era o meu grande momento", lamenta, citando apenas a passagem pela Seleção através de Edu, em 84.

Jandir e Delei integravam a equipe do tricampeonato

Todos os ex-treinadores o influenciaram

Aos 34 anos, Delei se apresenta como técnico do Fluminense. Agora o ex-craque da camisa 8 tricolor comanda o elenco à beira do campo, coisa que cansou de fazer de dentro das quatro linhas. Com muita desenvoltura, ele orientava seus companheiros e por diversas vezes foi considerado o "termômetro" do time.

Acostumado a escutar e a absorver os muitos ensinamentos dos técnicos com quem trabalhou, Delei explica como cada um deles o influenciou:

- Com o Carlos Alberto Parreira, eu aprendi a maneira de montar uma defesa sólida e os muitos treinos táticos; com o Nelsinho, a serenidade e a simplicidade em conseguir a vitória; com o Carbone, a boa relação com o grupo; com o Pinheiro, a busca pelos acertos.

O atual técnico tricolor encara com naturalidade e acha importante que haja essa renovação dos treinadores brasileiros: " A minha geração pode não ter conquistado uma Copa do Mundo, mas tem muito para dar, para ensinar. Não estou me desfazendo dos técnicos mais antigos, mas por sermos jogadores que paramos de atuar há pouco tempo, estamos fresquinhos na memória dos atletas de hoje e isso facilita o diálogo. Talvez a nossa ascendência seja maior", explicou.

O ex-craque lembra que o primeiro quesito da cartilha da Fifa para ser um bom técnico é a comunicação e afirma que liderança, carisma e inteligência são outros aspectos fundamentais. Para ele, o importante é o resultado final. Como exemplo disso, cita o técnico Telê Santana, com o qual gostaria de ter trabalhado, mas que recebe muitas críticas pelo seu método de trabalho.

Mesmo sendo inexperiente na posição de técnico, Delei se diz preparado para quando os torcedores o chamarem de burro:

- Já fiz um filmezinho disso e não me assustei. Acho que no momento estarei preparado para absorver esta cobrança e não serei o primeiro. Um homem veio à Terra, perfeito, falando de amor e os outros não o chamaram de burro, mas o colocaram na cruz. Seria muita pretensão minha ser diferente.

Sonho é ver um mundo mais igual

Nome: Vanderlei Alves de Oliveira
Idade: 34 anos
Signo: Virgem
Qualidade: "Ser amigo do ser humano"
Defeito: "Bem, às vezes sou um pouco ranzinza"
Adora: "A paz"
Detesta: "O egoísmo"
Prato preferido: Churrasco
Bebida: "Um bom vinho"
Restaurante: "Churrascaria Tourão"
Livro: "A Bíblia"
Música: MPB
Filme: Tempo de Despertar
Cantor: Vinícius Cantuária
Compositor: Toninho Marques
Cantora: Joca
Atriz: "A de todos: Fernanda Montenegro"
Ator: Paulo Gracindo
Um sonho: "Ver um mundo mais igual"
Uma viagem: "Quero conhecer o Havaí"
Um momento: "O nascimento de meus dois filhos"
Filhos: "Tenho dois. O João Pedro e o Tomás"
Um ídolo: Rivelino
Um clube: "O Fluminense, é claro"
Um craque: Rivelino
Um gol: "O gol do Assis, aos 45 minutos, em 83"
Um time: "O Fluminense tricampeão carioca 83-84-85"
Um amigo: "Ricardo Gomes, Assis e muitos outros"
Uma mulher: "Minha esposa, Rosângela"
Um técnico: "Parreira, Telê, Nelsinho..."
Um político: "Francisco Neto do PSB"
Quem levaria e quem deixaria numa ilha deserta: "Ninguém"
Fluminense: "Um clube que tem muita intimidade com o título"

Milan tem prova de fogo hoje

Líder italiano pega o Juventus, segundo colocado, fora de casa

Turim- Hoje, o time do Milan vai passar por uma prova de fogo no Campeonato Italiano. Seu adversário é o Juventus, vice-líder ao lado do Sampdoria, que ainda por cima joga em casa. Líder da competição com apenas uma derrota em 25 rodadas, o Milan está seis pontos à frente dos concorrentes mais próximos na luta pelo terceiro título seguido. A TV Bandeirantes transmite o jogo a partir das 11 horas da manhã.

A principal arma do Juventus para derrubar o poderoso Milan é Roberto Baggio, que ganhou vários prêmios de melhor jogador de 1993. Baggio lidera a artilharia do Campeonato Italiano e hoje enfrenta justamente a melhor defesa da competição. O Milan tomou apenas nove gols em 25 jogos. Na rodada passada, o goleiro do Milan, Sebastiano Rossi, bateu recorde de 929 minutos sem tomar gol na história da competiÇão. Ele superou a marca que era de Dino Zoff (903 minutos).

Juventus, com 22 títulos, Milan e Internazionale, com 13 cada, são os clubes italianos que mais vezes ganharam o campeonato. O Milan, se conquistar o título desta temporada, vai superar o Inter, seu rival na cidade de Milão.

Outro jogo de muita tradição nesta rodada é Lazio x Roma, clássico da capital italiana. Os dois times romanos jogam mais tarde que os outros para que a partida seja transmitida diretamente para a Itália.

As demais partidas pela vigésima-sexta rodada italiana (nona do returno) são as seguintes: Internazionale x Udinese, Sampdoria x Torino, Reggiana x Parma, Foggia x Atalanta, Cagliari x Cremonese, Piacenza x Genoa e Lecce x Napoli.

CAMPEONATO ITALIANO

		P	J	V	E	D	GP	GC
1º)	Milan	40	25	16	8	1	29	9
2º)	Juventus	34	25	12	10	3	44	22
	Sampdoria	34	25	15	4	6	49	31
4º)	Parma	33	25	14	5	6	40	21
5º)	Lazio	31	25	12	7	6	36	26
6º)	Torino	27	25	9	9	7	32	25
7º)	Inter	26	25	9	8	8	34	27
8º)	Napoli	25	25	8	9	8	35	30
	Foggia	25	25	7	11	7	34	31
	Cagliari	25	25	8	9	8	33	40
11º)	Roma	22	25	5	12	8	20	25
	Piacenza	22	25	7	8	10	23	35
13º)	Cremonese	21	25	7	7	11	28	32
	Genoa	21	25	5	11	9	19	30
	Udinese	21	25	6	9	10	22	33
16º)	Reggiana	18	25	5	8	12	18	30
17º)	Atalanta	16	25	4	8	13	24	46
18º)	Lecce	9	25	2	5	18	18	45

DOIS TOQUES

▶ ARTILHEIROS

Depois de Roberto Baggio - craque do Juventus que lidera a artilharia do Campepnato Italiano, com 16 gols - os mais bem colocados na tabela dos goleadores são o uruguaio Fonseca (Napoli), Zola (Parma) e Branca (Udinese), cada um com 14. O uruguaio Ruben Sosa (Inter), o holandês Ruud Gullit (Sampdoria), Silenzi (Torino) e Signori (Lazio) estão empatados, com 13 gols, seguidos do maranhense naturalizado belga Oliveira (Cagliari), que tem 11.

▶ DELY VALDÉS

O Panamá é um país sem tradição em futebol, mas um atacante panamenho faz muito sucesso na Itália: Dely Valdés, jogador do Cagliari. Na última terça-feira, ele marcou o gol da vitória (1 a 0) sobre o Juventus, no confronto italiano pela Copa Uefa, competição européia. Valdés e Oliveira, brasileiro que obteve cidadania belga para jogar pela Seleção da Bélgica, formam dupla infernal no ataque do Cagliari.

▶ REBAIXAMENTO

Ainda faltam nove rodadas para o fim do Campeonato Italiano, mas um time pode considerar-se praticamente rebaixado à segunda divisão: o Lecce. Último colocado, com apenas nove pontos em 25 rodadas (venceu somente duas vezes), o Lecce dificilmente deixará de ser um dos quatro "condenados" à Série B. O meio-campo brasileiro Gérson Caçapa, ex-Palmeiras, joga pelo lanterna do campeonato.

▶ PRÓXIMA RODADA

No domingo que vem, dia 13, o Milan recebe o Sampdoria pela vigésima-sétima rodada do Campeonato Italiano. Os outros jogos da rodada, marcados para o mesmo dia, são: Parma x Internazionale, Genoa x Juventus, Torino x Cagliari, Cremonese x Foggia, Udinese x Lazio, Atalanta x Lecce, Napoli x Piacenza e Roma x Reggiana.

PERGUNTE AO JS

Botafogo goleia Vasco e conquista o Carioca-68

Sou botafoguense e a última vez que vi o Botafogo ser campeão foi em 1968, pois viajei para os Estados Unidos em 87 e lá fiquei até o começo deste ano; por isso não pude ver a conquista do bicampeonato de 89 - 90 e a Conmebol de 93. Sendo assim, peço aos senhores que publiquem a ficha da final do campeonato carioca de 68, quando - eu com 17 anos - vi, da arquibancada, o meu Fogão arrasar o Vasco por 4 a 0. Queria saber qual foi a comissão técnica da equipe alvinegra daquele ano? Desde já, agradeço a atenção e espero o retorno.

Luciano Keller Fonseca - Ipanema - RJ

Com uma exibição primorosa de disciplina tática e com Gérson aparecendo como o melhor jogador em campo, o Botafogo, ao vencer o Vasco da Gama por 4 a 0, sagrou-se campeão carioca de 68. A partida foi realizada no dia 9 de junho e entusiasmou aos mais de 120 mil espectadores presentes no Maracanã.

Roberto, Rogério, Jairzinho e Gérson foram os autores dos gols do Botafogo. Cao, o goleiro alvinegro, só fez uma defesa importante em toda a partida, o que reflete a total superioridade do campeão daquele ano sobre o Vasco, naquela final.

Ao final do jogo, o técnico Zagalo, do Botafogo, foi carregado em triunfo pelos torcedores. Quando Gérson levantou a taça conquistada, a euforia, que havia começado após o terceiro gól, foi geral.

A Comissão Técnica do Botafogo era assim composta:

Técnico - Zagalo; **Preparador Físico** - Admildo Chirol; **Médico** - Dr. Lídio Toledo; **Massagista** - Vantuil; **Roupeiro** - Aluísio.

Veja a ficha do jogo:

Data : 9 de junho de 1968; **Local** : Estádio Mário Filho; **Placar** : Botafogo 4 a 0; **Gols** : Roberto, Rogério, Jaizinho e Paulo César; **Renda** : Cr$ 513.379,25; **Público** : 120.178 espectadores; **Árbitro** : Armando Marques, auxiliado por Amílcar Ferreira e Antônio Viug; **Equipes** : **Botafogo** - Cao; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtecir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Roberto, Jairzinho e Paulo César; **Vasco** - Pedro Paulo; Jorge Luís, Brito, Ananias (Sérgio) e Ferreira; Buglê e Danilo Meneses; Nado (Alcir), Valfrido, Nei e Silvinho.

Roberto Dinamite marca golaço em cima do Fogão

Sou fã indiscutível do eterno ídolo Roberto Dinamite. Acho até que sou mais admirador dele do que a apresentadora da Rede Globo, Fátima Bernades. Sendo assim, recorro ao JS a fim de obter a ficha técnica do jogo em que o Robertão marcou um dos mais bonitos gols de sua carreira, depois de aplicar um "lençol" no zagueiro Osmar, do Botafogo.

Roseane do Amaral - Mesquita - RJ

Querida leitora Roseane, este jogo foi realmente memorável. Eis a ficha :

Data : 9 de maio de 1976; **Local** : Estádio Mário Filho; **Placar** : Vasco 2 a 1; **Gols** : Roberto Dinamite (2) para o Vasco e Ademir Vicente para o Botafogo; **Árbitro** : Armando Marques, auxiliado por José Maria Brandão e Paulo Roberto Chaves; **Renda** : Cr$ 726.315,00; **Público** : 39.232 espectadores; **Equipes** : **Vasco** - Mazaropi; Gaúcho, Abel, Renê e Marco Antônio; Zé Mário e Zanata; Fumanchu, Dé, Roberto e Luís Carlos; **Botafogo** - Wendell; Miranda, Nílson Andrade, Osmar e Marinho; Luisinho e Ademir Vicente; Mazinho, Mendonça, Manfrini e Mário Sérgio.

Arquivo/JS

No time do Botafogo de 1906, Emmanuel Sodré era o primeiro, a partir da direita, na 2ª fila

Em 1904, jovens fundam o Bota

Amigo editor, sei que o JORNAL DOS SPORTS possui o um dos maiores arquivos esportivos do País e por isso gostaria de saber o ano em que o Botafogo foi fundado, assim como o nome dos componentes de sua primeira diretoria . Sou um grande colecionador de fotografias do meu clube. Tenho fotos de quase todos os times alvinegros campeões e algumas fotos de jogadores que encantaram os torcedores tais como: Garrincha, Didi, Gérson, Jairzinho, Mauro Galvão, Maurício e Valdeir . Por causa desta minha paixão, eu peço que publiquem também uma foto do elenco botafoguense do começo do século. Será possível ?

Charles Vianna - Volta Redonda - RJ

Amigo Charles, o Botafogo foi fundado por um grupo de colegiais de 14 anos, aproximadamente. O dia foi 12 de agosto de 1904, num antigo chalé de propriedade do Conselheiro Gonzaga, na esquina da rua Humaitá com o Largo dos Leões. Foi durante essa mesma reunião que os garotos decidiram que o preto e branco seriam as cores oficiais do clube, em listras verticais, e o escudo seria prateado com as iniciais BFC entrelaçadas.

Começava a surgir, naquele instante, o Botafogo " campeão desde 1907". O Botafogo que desfilou, nas suas equipes, craques do quilate de um Mané Garrincha, de um Nílton Santos, de Didi e de Gérson. Não é por menos que ele é chamado de " O Glorioso".

Eis os fundadores do Botafogo Futebol Clube : Flávio Ramos, Vicente Cardoso, Arthur César de Andrade, Emmanuel Sodré, Álvaro Werneck; Otávio Werneck e Antônio Barroso. Primeira diretoria: **presidente** - Flávio Ramos, **vice-presidente** - Otávio Werneck; **secretário** - Jacques Raimundo Ferreira da Silva; tesoureiro - Álvaro Werneck.

VOCÊ SABIA?

QUE, no artigo número três, da segunda regra oficial de futebol de mesa, diz que os técnicos são as pessoas que praticam o jogo de futebol de mesa ?

QUE, no parágrafo único deste mesmo artigo, diz que os técnicos deslocarão seus goleiros manualmente e só através de pressão da unha, do pente ou da palheta (ficha) farão deslizar os demais jogadores, apenas de suas próprias equipes, sendo-lhes vetado empurrar os jogadores ?

QUE, no artigo número quatro, diz que os jogadores são botões de formato cilíndrico ou tronco-cônico, fabricados de material plástico (resina acrílica), tendo as medidas máximas de 0,06m de diâmetro e 0,01m de altura, podendo sua face inferior ser lisa ou cavada e sua face lateral (chuteira ou bainha) apenas vertical ou somente inclinada ?

QUE, no parágrafo número um deste mesmo artigo, diz que o goleiro terá o formato de um paralelogramo retangular, com as seguintes medidas máximas: 0,06m de comprimento; 0,02m de espessura e 0,038 de altura, podendo ser provido de uma chanfradura em sua face superior de trás ?

QUE, no parágrafo número dois deste mesmo artigo, diz que todo jogador deverá ser facilmente identificável por número, podendo ter ainda nome ou emblema colocados em sua parte superior, não sendo permitido jogadores da mesma equipe terem números repetidos ?

QUE, no artigo número cinco, diz que a equipe é o conjunto de onze jogadores, inclusive o goleiro, que disputam as partidas de futebol de mesa?

QUE, no parágrafo único deste mesmo artigo, diz que os jogadores de uma equipe (time) deverão ter cores e modelo uniformes, sendo, por conseguinte, padronizados ?

As cartas para esta seção devem ser endereçadas ao JORNAL DOS SPORTS : Rua Tenente Possolo, 15 a 25, Rio de Janeiro, RJ, Cep 20230 - Seção Pergunte ao JS. As cartas que eventualmente não forem respondidas na mesma semana o serão na primeira oportunidade.

Popov leva a melhor sobre Xuxa

O campeão olímpico russo vence os 100 metros livre com o tempo de 48s 20

Pode parecer que o Brasil nadou, nadou, e morreu na praia. Puro engano. Ontem, durante o segundo dia do Coca-Cola/Vitanubé Swimming Cup, o brilhante segundo lugar na prova do revezamento 4 x 100m livre e a terceira colocação conquistada por Fernando Scherer, o Xuxa, nos 100m livre comprovam que os nadadores brasileiros, mesmo voltando das férias, e sem treinar, estão atravessando uma excelente fase. No confronto tão esperado, Xuxa x Alexander Popov (recordista mundial dos 100m livre), deu Popov, com o tempo de 48s20. E, na prova do revezamento 4 x 100 metros livre, novamente os rapazes da Rússia levaram a melhor.

"Nadei com o coração. Não treino desde o Troféu Brasil (janeiro), disse Teófilo Ferreira, terceiro nadador a pular na piscina na prova do revezamento e que mais se destacou durante a disputa. Teófilo, que defende o Minas Tênis Clube, tirou dois corpos de Alexander Takachev e ainda chegou na sua frente, marcando 50s. Depois, foi a vez de Xuxa cair na água. Até os 75 metros (virada), conseguiu ficar em primeiro lugar, mas ao seu lado nadava Popov. Aí não deu. O russo foi mais rápido e acabou vencendo a disputa.

A Seleção Brasileira formou, no revezamento, com Carlos Lima, André Teixeira, Teófilo Ferreira e Fernando Scherer. André Teixeira, atleta do Flamengo que substituiu José Carlos Souza Júnior, recordista mundial do revezamento 4 x 100m livre em piscina curta, estava desconsolado. Ele ainda sofre com dores no ombro direito, por isso não disputou a prova dos 200m borboleta, sua especialidade, para se poupar para o revezamento. "Não sei o que vou fazer. Se continuar forçando, vou acabar tendo que operar", disse o atleta que, a exemplo de Cristiano Michelena (nadador que abandonou as piscinas), sofre da síndrome do impacto. "Na última virada, parecia que o meu braço ia desmontar", completa.

Xuxa ficou contente com seu resultado nos 100m livre. "Foi muito bom. Estou fora de forma. Só daqui a seis semanas é que estarei bem. Agora, é a hora de me preparar para o Sul-Americano (Uruguai), no mês que vem", revela.

Resultados de ontem: 100m livre/masc. 1º) Alexander Popov (RUS) 2º) Yuri Moukhin (RUS), 3º) Fernando Scherer (BRA); 100m livre/fem.: 1º) Cecilia Vallorini (ITA), 2º) Flavia Rey (BRA), 3º) Fabiana Oliveira; 200m borboleta/masc.: 1º) Luca Sacchi (ITA), 2º) Daniel Sperb (BRA), 3º) Dan Kutier (EUA); 100m borboleta/fem.: 1º) Ilaria Tocchini (ITA), 2º) Patricia Amorim (BRA), 3º) Carla Mello (BRA); 200m medley/masc.: 1º) Sergei Mariniuk (RUS), 2º) Luca Sacchi (ITA), 3º) Alexander Takachev (RUS); 200m medley/fem. 1º) Ilaria Tocchini (ITA), 2º) Manuela Dalla Valle (ITA), 3º) Fernanda Ferraz (BRA); rev. 4 x 100m livre/masc.; 1º) Rússia, 2º) Brasil, 3º) Itália; rev. 4 x 100 livre/ fem.: 1º) Itália, 2º) Brasil, 3º) Estados Unidos.

O Brasil segue na liderança geral da competição com 159 pontos, seguido da Itália com 144, Rússia (que só está participando no masculino), 85 e Estados Unidos, 74.

Feminino: italiana é destaque

As meninas brasileiras não estiveram num dos piores dias. Das quatro provas disputadas ontem, o Brasil conseguiu dois segundos lugares, três terceiros, um quarto e um quinto individuais e a segunda colocação no revezamento. O dia ontem foi mesmo da italiana Ilaria Toschini, que venceu duas provas individuais e o revezamento com sua equipe. Na primeira prova feminina, os 100 metros livre, duas "canarinhas" na água: Fabiana Oliveira e Flávia Rey. Saíram-se bem. Flávia chegou cerca de dois segundos atrás da italiana Cecilia Vallorini e Fabiana, em terceiro. Mas não foram as brasileiras que se apresentaram mal, Cecília é que é fora de série. Para se ter uma idéia, a diferença entre a italiana e Fabiana foi de três segundos, que, na natação, quer dizer muita coisa.

A prova dos 100 metros borboleta também teve duas brasileiras na água e o mesmo resultado dos 100 livres, só que com outros nomes. No pódio, desta vez, estavam Patricia Amorim e Carla Mello, respectivamente, segunda e terceira colocadas. Patricia ficou a dois segundos do recorde sul-americano da prova.

As italianas estavam com tudo, ontem, tanto que venceram todas as provas que disputaram e nos 200 medley acabaram nos dois primeiros lugares. Fabíola Molina, a musa da competição, ficou em quarto e Fernanda Ferraz, em terceiro.

O revezamento 4 x 100 começou bem, com Paula Renata, mas foi aos poucos perdendo terreno para, claro, as italianas.

Liga Angrense joga tudo pela conquista da vaga

A Liga Angrense, campeã estadual de 93, poderá ser a segunda equipe do Rio a obter a classificação para a disputa da segunda fase da Liga Nacional de Basquete. Para que isto aconteça, terá que derrotar a equipe do Ginástico-MG, hoje, em Angra dos Reis, e ainda torcer pela vitória do Banespa/Jales-SP sobre a Liga Ponta-grossense-PR. Os dois jogos, tanto no Rio como no Paraná, começam às 17 horas.

O Tijuca/Selector, já classificado, também joga hoje. A equipe carioca pega o Minas Tênis, às 17 horas, no ginásio do Tijuca, na última partida da fase de classificação do campeonato. O vencedor garante o segundo lugar no Grupo C e, teoricamente, a possibilidade de pegar um adversário tecnicamente mais fraco na segunda etapa da competição.

Resultados do turfe

1º Páreo — 1.200 metros — AP — CR$ 440 mil
1º — Olav R. Ferreira....58
2º — Ellese, C. G. Neto....58
Vencedor (2) CR$ 28,00 — Dupla (24) CR$ 19,00. Placês (2) CR$ 10,00 e (4) CR$ 10,00. Tempo: 75s. A seguir: Mister Vitória, Old Paris e Princesa Harmony. Não correu: Atkins. Dupla-Exata: (02-04) CR$ 37,00 — Trifeta: (02-04-06) CR$ 242,00 — Quadrifeta: (02-04-06-05) CR$ 299,00. Treinador: N. P. Gomes Fº.

2º Páreo — 1.000 metros — AP — Clássico São Francisco Xavier — CR$ 1,6 milhão
1º — Alcatraz Singer, J. Ricardo....70
2º — Great Peace — C. Lavor....58
3º — Callipo, C. G. Neto....58
4º — Roi de Roma, H. F. Gomes....58
Vencedor (1) CR$ 14,00 — Dupla (12) CR$ 16,00. Placês: (1) CR$ 10,00 e (2) CR$ 10,00. Tempo: 57s2/5. Dupla-Exata: (01-02) CR$ 23,00 — Trifeta (01-02-03) CR$ 28,00. Treinador: J. L. Maciel. Não houve aposta.

3º Páreo — 1.300 metros — AP — CR$ 640 mil
1º — Polisson, J. Ricardo....52
2º — Air Jet, J. Poletti....56
Vencedor (3) CR$ 66,00 — Dupla (36) CR$ 126,00. Placês (3) CR$ 28,00 e (6) CR$ 17,00. Tempo: 21s2/5.

4º Páreo — 1.100 metros — CR$ 800 mil
1º — Dotore C. G. Neto....55
2º — Meteoric, J. M. Silva....55
Vencedor (3) CR$ 42,00 — Dupla (35) CR$ 68,00. Placês (3) CR$????,00 e (5) CR$ 25,00. Tempo: 68s3/5. A seguir: Sorov, Taillevent e Last Ferte. Dupla-Exata: (03-05) CR$ 190,00 — Trifeta: (03-05-06) CR$ 355,00 — Quadrifeta (03-05-06-02) CR$ 678,00. Treinador: J. Pessanha.

5º Páreo — 1.500 metros — AP — CR$ 640mil
1º — Mineral Star, C. Lavor....56
2º — Lord Homero, C. G. Neto....56
Vencedor (6) CR$ 39,00 — Dupla (69) CR$ 34,00. Placês (6) CR$ 18,00 e (9) CR$ 14,00. Tempo: 93s2/5. A seguir: Uncle Sam, Labellatto e Emperor of Tijucas. Não correram: Avan e Ragman. Dupla-Exata: (06-09) CR$ 71,00 — Trifeta: (06-09-01) CR$ 693,00 — Quadrifeta: (06-09-01-10) CR$ 1.889,00. Treinador: J. C. Marchant.

6º Páreo — 1.110 metros — AP — CR$ 1 milhão — Retransmitido de Cidade Jardim
1º — Fada Linda, A. Matias....55
2º — Muita Grana, E. Correa....55
Vencedor (5) CR$ 332,00 — Dupla (35) CR$ 1.072,00. Placês (5) CR$ 153,00 e (6) CR$ 51,00. Tempo: 69s4/5. A seguir: Clorondal, Miss Ópera e Kurukinha. Não correram: Two Beautiful e Patrícia. Dupla-Exata: (05-03) CR$ 14.084,00 — Trifeta: (05-03-06) CR$ 8.869,88 — Quadrifeta: (05-03-06-10) CR$ 112.391,00. Treinador: J. Alamos

7º Páreo — 1.400 metros — AP — CR$ 520 mil
1º — Max-Umbu, J. Leme....57
2º — Gato Dumas, G. F. Silva....57
Vencedor (4) CR$ 28,00 — Dupla: (46) CR$ 135,00 — Placês (4) CR$ 16,00 e (6) CR$ 55,00. Tempo: 89s4/5. A seguir: Kid Vic, Kaititu e Carro Comando. Dupla-Exata: (04-06) CR$ 154,00 — Trifeta: (04-06-09) CR$ 838,00 — Qudrifeta: (04-06-09-05) CR$ 2.060,00. Treinador: E. T. Silva.

8º Páreo — 1.200 metros — AP — CR$ 640 mil
1º — Ray Rick, J. James....52
2º — Top Broshor, M. Cardoso....50
Vencedor (3) CR$ 77,00 — Dupla (23) CR$ 249,00. Placês (3) CR$ 42,00 e (2) CR$ 44,00. Tempo: 751/5s. A seguir: Lodoy, Momorable e Bowl of Flowors. Dupla-Exata: (03-02) CR$ 621,00 — Trifeta: (03-02-04) CR$ 5.610,00 — Quadrifeta: (03-02-04-06) CR$ 5.037,00. Treinador: R. Marques.

9º Páreo — 1.400 metros — AP— CR$ 640 mil
1º — Fundação, A. Fagundes....57
2º — Juliana Bucana, R. Ponachio....57
Vencedor (5) CR$ 37,00 — Dupla (58) CR$ 109,00. Placês (5) CR$ 23,00 e (8) CR$ 17,00. Tempo: 88s4/5. A seguir: Country Girl e Essoufler. Dupla-Exata: (05-08) CR$ 180,00 — Trifeta: (05-08-03) CR$ 839,00 — Quadrifeta: (05-08-03-02) CR$ 8.356,00. Treinador: E. P. Gusso.

NEWTON ZARANI Esporte Total

TABELINHAS

Tijuca Tênis apresenta o incrível Cauby Peixoto no próximo dia 25, sexta-feira, a partir das 22 horas, com o "Show Romântico". Nas preliminares: dia 16, tem Walesca e, no dia 18, a Noite dos Anos 60.

Menino Maluquinho-O Filme". Dez crianças, com idades entre cinco e 10 anos, serão escolhidas para a filmagem. Anotem: testes/seleção de atores mirins, das 9 às 18 horas, na Rua Mal. Niemeyer — Botafogo — de 7 a 12 de março. Informações pelo telefone 259-4741, com a Márcia.

Jorge Carioca, amigo e colaborador, torcedor rubronegro e titular da Carioca, que já está vestindo uma grande parte dos clubes do futebol brasileiro, aniversariou ontem e ganhou muitos abraços dos parentes, amigos e funcionários da fábrica. Ao amigo, um forte abraço.

O amigo Bris está acertando o jogo entre a Comissão Técnica do Friburguense e o time de veteranos do JJL. Será no dia 12, em Friburgo, o JJL já está escalado com o NZ, Jorge Nunes, Sérgio Cosme e mais oito.

Futebol tem suas coisas. O Júnior meteu o Paulo Nunes e o Jair Pereira lançou o Willians, ambos marcando um longo reaparecimento. Como o Fla perdeu, o Júnior ficou de vilão e o Jair Pereira como herói.

GENTE BONITA

Sérgio Cabral

Alice Alves, lindo modelo, numa pose especial para o GB

VALE TUDO

● Garcia Júnior e Waldir Luiz, narrador e repórter da Rádio Tamoio, respectivamente, preocupados com a cobrança de uma falta favorável ao Madureira, por muito pouco não formaram na barreira botafoguense.

[illegible] Rodrigues

● Washington Rodrigues, sem dúvida, o comentarista mais ouvido do Rio, retornou das férias meio devagar. O bom amigo está deixando de lado a análise tática, seu ponto forte e de maior agrado do público.

● [illegible] Carvalho deu um banho na cobertura do jogo Fluminense x Volta Redonda, principalmente no "caso" [illegible] x [illegible] do Fluminense.

● Futebol também é cultura. Que o diga o colunista da TV. Segunda-feira passada, durante a transmissão do jogo Fluminense x Olaria, ele conseguiu inventar uma nova palavra: descorretamente.

● Sidnei Marinho, bom garoto, revelado pela Rádio Capital, cada vez melhor na narração dos jogos pelo microfone da Rádio Tropical.

Trocar o Boiadeiro pelo Fabinho é coisa muito forte. E foi o que aconteceu durante a transmissão do jogo Americano x Flamengo. Se fosse uma transmissão radiofônica até que dava para enganar.

● Victor Emanuel, esperto repórter da Rádio Tupi [illegible] "[illegible]". [illegible] ainda mais [illegible] tratando de crianças. Anotem: vou marcar forte.

● Erasmo Leite não pisou na reunião de quarta-feira passada. Será que magoou com aquela dos cinco gols? O Bimba acha que não.

Erasmo Leite

● Nogueirinha, meu camarada, responsável pela cobertura do Flamengo, dá um conselho aos novos narradores, para que não confundam transmissões de futebol com [illegible]. [illegible]

Graças ao apoio que vem recebendo nestes dois anos de publicações, dos leitores e anunciantes, esta coluna "Esporte Total" passará a sair às quartas e domingos. Portanto, a Coluna Esporte Total não foi publicada neste sábado, e sim neste domingo.

BASQUETE: ANGRA É O RIO

Depois da brilhante classificação do Tijuca/Selector, o Rio está torcendo, agora, pela Liga Angrense, para que derrote hoje o Ginástico de Minas Gerais, em sua quadra, em Angra dos Reis. Entre os dois jogos, o presidente da Fberj, Gerasime Bozikis, o Grego, não escondeu sua preferência pela classificação de mais um representante do Rio:

— O Tijuca/Selector, felizmente já se firmou na Liga Nacional. Agora espero poder "esquentar", também, a equipe da Liga Angrense, que é excelente, e deverá premiar a torcida e a direção com a vitória.

Grego, presidente da Fberj

GENTE JOVEM

Ariane festejou com os papais Aly e Vânia, seu 6º aniversário

COMBINADO x CASA DA MOEDA

No próximo dia 11, em comemoração aos 300 anos de sua fundação, a Casa da Moeda, dentro dos festejos, estará enfrentando o Combinado/Bonsucesso, coordenado pela dupla Silas/Helinho. No combinado estarão as feras do futebol do passado, como Amaro, ex-América, e Nilson Dias, ex-Botafogo, e Reinaldo, ex-Flamengo, entre outros.

A partida amistosa será realizada com entrada franca para o público que, além dos ex-craques já mencionados, ainda terá a oportunidade de ver a excelente equipe da Casa da Moeda, formada por bons atletas.

Amaro, do Combinado

Indian Hope pode encerrar a campanha

Adail Oliveira admite retirá-la das pistas em caso de fracasso

Uma das grandes craques do Haras Santa Ana do Rio Grande pode se despedir das pistas hoje, caso fracasse no Grande Prêmio Euvaldo Lódi, em 1.600 metros na grama, onde será apresentada como provável favorita. Foi o que admitiu o treinador de Indian Hope, Adail Oliveira, ao analisar a participação da americana, nove vitórias, sendo sete clássicas no compromisso. Indian Hope fracassou completamente na sua última apresentação, em janeiro, no Clássico Verão.

— Os exames realizados posteriormente não demostraram qualquer anomalia física. O grande problema é que uma égua com a categoria dela não pode se apagar assim — disse Adail. Caso tenha boa atuação, Indian Hope reaparecerá dia três de abril, no Grande Prêmio Antônio Carlos Amorim, em 2 mil metros, na grama.

Indian Hoje é titular de uma trinca formada ainda por Janilité e Jaffna. Terá a direção de Juvenal Machado da Silva, que conta ainda com Jaffna como segunda opção. Janilité será pilotada por Eduardo Duarte Rocha. Todas as três estão alojadas no Centro de Treinamento de Pedro do Rio.

Toptoptop Class, americana do Haras Pemale, é a principal adversária de Indian Hope na prova, com a direção de Jorge Ricardo. Toptoptop Class faz a primeira corrida desde que passou a ser treinada na Gávea por Oraci Cardoso e mostrou muita disposição no apronto: fechou os 800 metros em pista pesada, em 50s.

— Para mim, a Indian Hope é a favorita. A Toptoptop Class já provou que é uma égua boa, tendo vencido clássicos. Mas é a primeira vez que corre depois que deixou Itaipava e isso pode influenciar no resultado — disse Oraci. Toptoptop Class ganhou o Clássico Público Turfista em sua última atuação. Em janeiro participaria do Clássico ANPC, mas, devido a um ligeiro contratempo, ficou de fora.

Star Procida é um forte nome para a dupla, caso as duas favoritas não corram o esperado. Reaparecendo de vitória em janeiro, no Clássico ANPC, a pensionista de Luís Sérgio Viana participa pela primeira vez de uma prova na grama e em distância superior a 1.400 metros. Foi preparada com três trabalhos na milha: os 2 primeiros em 112s e o último, mais apurado, em 106s2.

— Estou inscrevendo-a nessa prova para ver como ela vai em distâncias maiores. A preocupação foi prepará-la com todo o cuidado devido ao forte calor. Star Procida tem ganho físico: estreou com 466 quilos e deve correr comaproximadamente 478 — disse Sérgio. De acordo com o treinador, a potranca deve correr acompanhando a turma, já que não gosta de sair brigando com as ponteiras.

Ballad Moon, Bonny Set, parelha do Haras Santa Maria de Araras; e mais Love Bits completam o campo do compromisso. O páreo, o quinto do programa, tem largada programada para as 17h5min.

PHOTOCHART

BLOCO — Luis Arthur Fernandes caiu no samba. O treinador decidiu fundar a Banda dos Contentes, com o apoio de dois diretores de escolas de samba do Rio e de Niterói. Os ensaios vão acontecer no último sábado de cada mês, sempre nas esquinas das ruas J. J. Seabre e Jardim Botânico. Próximo ao Carnaval, a banda sairá diariamente.

INSCRIÇÕES — Enquanto não samba, Luís Arthur anuncia que pretende inscrever Autenticar em Pesos Especiais um 1.400 metros esta semana. O cavalo reaparecerá de vitória, em fevereiro, na Prova Especial Escorial, na direção de Gilvan Guimarães e enfrentará Pergolesi, e, possivelmente, Sobranceira, caso seu treinador Jonas Souza Guerra não opte por apresentá-lo em um Handicap. O cavalo trabalhou sexta-feira para o compromisso, tendo assinalado 66s2 e nos mil metros.

GP JÓQUEI CLUBE BRASILEIRO — Cosme Morgado Neto confirmou a participação de Flotow, quinto colocado no domingo passado, no GP Estado do Rio de Janeirc, no GP Jóquei Clube Brasileiro, o que dá prosseguimento à Tríplice Coroa. Montenegro ainda não é certo.

STRATAS — Já Stratas, do mesmo profissional, cuja última atuação foi no GP Arthur da Costa e Silva, em fevereiro, volta no Grande Prêmio Antônio Carlos Amorim, em abril.

DART CHANCE — Estréia na reunião de hoje à tarde no Hipódromo da Gávea, defendendo a blusa do Stud Los Angeles, sob a responsabilidade de Roberto Nahid. Vem pronta de Belo Horizonte. Descende de Halpern Bay e Over Chance e ainda não participou de páreos oficiais: É inédito.

Fúria Dourada, do mesmo treinador, alazã, por Empire Day, também vem de Belo Horizonte. Faz a sua primeira corrida com Roberto Nahid.

Mitsuya, castanha, por Roi Normand e Dotação, criação do Haras Santa Ana do Rio Grande, de propriedade do Stud Marathi, está com o treinador Luís Sérgio Viana, pesa em torno de 420 quilos e trabalhou 1.000 metros em 67s. É inédita.

Mocita Gaúcha, de criação e propriedade do haras Santa Ana do Rio Grande, castanha, nascida no Rio Grande do Sul, filha de Ghadeer e Vicky, realizou uma partida de 800 metros em 53s, e pesa, aproximadamente, 430 quilos. O treinador Roberto Nahid inscreveu para a corrida de amanhã à noite, no Hipódromo da Gávea, Chegadão, um filho de Che King e Bota Branca, do Stud Los Angeles, e que vem preparada de Curitiba, no Paraná. Fantucho, do treinador Mário Niclevisk, por Henri Le Balafré, do Haras Novo México, tem vitória em Cidade Jardim e quatro no Hipódromo de Tarunã.

Implausible monta no Paranã

Implausible, do Stud Las Blisas, que no segundo semestre de 93, cobriu no Posto de Monta Antônio Carlos Amorim, da Associação de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida do Rio de Janeiro, mudará de local para a sua segunda temporada de reprodução. O cavalo segue em maio, a fim de aclimatar-se, para a Haras Tijucas do Sul, na cidade do mesmo nome, no interior do Paraná. O filho de Ghadeer, que ano passado cobriu cerca de 12 éguas, encerrou campanha em agosto, no Grande Prêmio Brasil.

Já o Jóquei Clube de São Paulo está estudando a possibilidade de negociar em leilão o garanhão canadense Regimén. Até o momento, o reprodutor não deu um grande craque. Atualmente, Regimén se encotra no Posto de Monta de Campinas. O leilão deve acontecer nas próximas semanas.

Renan Marques é o novo treinador do Stud Tio Mariano em substituição a Sérgio Luís Silva. A cocheira conta com três animais na Gávea, entre eles, Sting Me, criação do Haras São José e Expedictus, dois anos, em fase de doma.

Programa de hoje

1º Páreo às 15 horas — 1.000 (Grama) CR$ 640 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta
1 Rampart, L.F. Gomes 56 1
2 Farah Boulée, G.F. Silva 56 2
3 Le Barros, A.Batista 56 3
4 Chanticlair, C. Lavor 56 4
5 Magicien, J. Aurélio 56 5
6 Quarteleiro, J. Ricardo 56 6
7 Bandeirantes Lark, E.S. Gomes 56 7

2º Páreo às 15h30min — 1.400 (Grama(CR$ 520 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta
1 La Fascion, J. Freire 57 1
2 Joilette Marietta, J.M. Silva 57 2
3 Gangdream, C.G.Neto 57 3
4 Percale, G.Souza 57 4
5 Love-Sick, J. Leme 57 5
6 Linda Pampa, C.Lavor 57 6
7 Angustura Shaman, E.S. Rodrigues 57 7

3º Páreo às 16 horas — 1.000 (Grama) CR$ 800 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta
1 Duchamp, C.Lavor 55 1
2 Madame Dengoza, J. Poletti 55 2
3 Mitsuya, R.L.Santos 55 3
4 Elegant Fallow, G.F.Silva 55 5
5 Mocita Gaúcha, J.M. Silva 55 7
6 Furia Dourada, G.Guimarães 56 4
'' Dart Chance, J. Ricardo 55 6

4º Páreo às 16h30min — 1.500 (Grama) CR$ 640 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta
1 Ramoutza, M.Cardoso 56 1
2 Miss Lusa, E.S.Rodrigues 56 2
3 Real Star, J. James 56 3
4 Beauty Freak, C.G. Neto 53 4
5 Queen Marina, M. Almeida 56 5
6 Spiffy Blonde, J. Poletti 53 6
7 Carrera, C. Lavor 56 7

5º Páreo às 17h05min — 1.600 (Grama) CR$ 3 milhões — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta — G.P. Euvaldo Lodi (Gr. III) — Início do Concurso de 7 pontos
1 Indian Hofe, J. M. Silva 60 4
'' Janilité, E.D. Rocha 60 6
''Jaffna, J. M. Silva 60 2
2 Toptoptopclass, J. Ricardo 59 5
3 Star Procida... (*) J. James 59 3
4 Ballad Moon, C.Lavor 60 1
'' Bonny Set, G. Guimarães 60 7
5 Labilita, Não Corre 58 8
6 Love Bites, C.G. Neto 60 9
(*) — Ex: Lady Procida.

6º Páreo às 17h40min (Grama/Aprox.) CR$ 4,4 milhões — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta — Grande Prêmio Presidente Fábio da Silva Prado (Grupo II)
1 Neribela, H. Freitas 59 1
2 China Seas, N. Cunha 59 2
3 Espanhola Rica, A. Queiroz 56 3
4 Swamp Fever, S. Generoso 59 4
5 Jacarta Filly, G. Meneses 59 5
6 Otituba, I. Gonçalves 59 6
7 Jandira Baby, C. Canuto 59 7
8 Oferta Amiga, L. Duarte 59 8
9 Média-Clara, J.G. Costa 59 9
10 La Nalefa, N. Souza 56 10
11 Dance Champgne, J. Escobar 59 11
12 Gina Di Endeusado, E.Correa 56 12

7º Páreo às 18h05min — 1.000 (Grama) CR$ 640 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta
1 Certainly, C. Lavor 56 1
2 Corneille, M. Almeida 56 2
3 Kananga Kyang, J. M. Silva 56 3
4 Echalote, E. R.Ferreira 56 4
5 Royal Light, W.F.Coutinho 56 5
6 Robiara, J. Leme 56 6
7 Premiada, J. James 56 7
8 Urcamp, J. Ricardo 56 8
9 Jairale, E.M. Silva 52 9
10 Miss Francesca, G. Guimarães 56 10
11 Berlinetta Boxer, M. Cardoso 56 11

8º Páreo às 18h35min — 1.600 (Areia) Var. CR$ 640 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta
1 Taboo, E. R. Ferreira 56 1
2 Chororó, J.Leme 56 2
3 Regehburg, J. James 56 3
4 Linotipo, J. M. Silva 56 4
5 Nó. (*), M. Cardoso 64 5
6 Ramphis, M. A. Santos 56 6
7 Present the Berry, F. Ferreira 56 7
(*) — Ex: Danceuse Du Sud

9º Páreo às 19 horas — 1.000 (Grama) CR$ 640 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta — Este Páreo será corrido em Cidade Jardim com apostas na Gávea e Credenciados. Campo em anexo.
1 Varlly Night, J. Aparecido Ap. 3 57/....54 1
2 Fina Gente, I. F. Ribeiro 57 2
3 Conclamacion, M. Ribeiro 57 2
4 Join the Love, Z. Paulieto Jr 57 4
5 Xesta Bay, N. Lima 57 5
6 Ourina, S. Generoso 57 6
7 La Isena, C. Moura Ap.4 ....557/3 7
8 Expressona, A. Silva 57 8
9 Novamente, J. Cesar Ap. 3 ....557/4 9
10 Dicamargo, L. Almeida 57 10
11 Dascaline, L. Saldanha 57 11
12 Boa de Papo, B. Ferreira Ap. 4....557/3 12
'' Princesse Louise, F. Duuo Ap. 57/3 13

10º Páreo às 19h30min — 1.100 (Areia) Var. CR$ 520 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta
1 Nice Galery, R.L. Santos 53 1
2 Flexa Carolina, J. M. Silva 56 2
3 Time to Play, J. Leme 53 3
4 Abilene (Arg), C. G. Neto 57 4
5 Prony, R. Costa 57 5
6 Miss Hamaca, J. Ricardo 53 6
7 Popovita, M. Cardoso 53 7
8 Britt, J. Poleti 53 8

11º Páreo às 20 horas — 1.200 (Areia) Var. CR$ 640 mil — Exata/Dupla/Trifeta/Quadrifeta
1 Master Dy, J. Poleti 56 1
2 Lamberé, E. M. Silva 56 2
3 Silvio Light, E. S. Rodrigues 56 3
4 Crest Point, C. Lavor 56 4
5 Boca Juniors, J. Pinto 56 5
6 Pipo de Bagé, J. Freire 56 6
7 Litorâneo, J.M. Silva 56 7
8 Raise Cloth, L. F. Gomes 56 8
9 Crown Tipsy Walker, C. G. Neto 56 9
10 Opinativo, R.L. Santos 56 10

Indicações

Páreos
1º — Magicien — Chanticlair — Farah Boulee
2º — Joliette Marietta — Gangdream — Love-Sick
3º — Mocita Gaucha — Ellegant Fallow — Duchamp
4º — Beauty Freak-Real Star — Spiffy Blonde
5º — Toptoptop Class — Indian Hope — Star Procida
6º — Otituba — Espanhola Rica — Oferta Amiga
7º — Certainly — Urcamp — Corneille
8º — Chororó — Linotipo — Mó
9º — Varlly Night — Dascaline — Fina Gente
10º — Abilene — Miss Hamaca — Prony
11º — Silvio Light — Litorâneo — Crest Point

Magicien (1º), Mocita Gaucha (3º) e Toptoptop Class (5º) podem fechar uma acumulada, hoje, na Gávea.

Chanticlair é força na 1ª prova

Chanticlair, na direção de Carlos Lavor, deve ser a força do primeiro páreo da reunião de hoje. O potro, que já enfrentou animais com boa campanha clássica, reaparece de um período de descanso e não deve ter dificuldades para se impor no primeiro páreo do compromisso, programado para os mil metros em pista de grama.

No quarto páreo, os candidatos principais são Ramoutza, do Haras São José e Expedictus e Beauty Free, propriedade do Haras Ânderson. Filha de Tampero, Ramoutza reaparece de um terceiro lugar em páreo mais forte. Beauty Frea volta à turma, depois de um nono lugar, atuando como faixa, no Grande Prêmio Henrique Possolo, primeira prova da Tríplice Coroa de produtos, quando a titular, Chaika, bateu o recorde da milha, superando a antiga marca em 2/5s.

Há muitas esperanças em Nádia Clara, que já atuou na Gávea, no campo do Grande Prêmio Presidente Fábio da Silva Prado, em 2 mil metros, que será retransmitido de Cidade Jardim para a Gávea e agentes credenciados. O compromisso reúne ainda mais 11 competidoras, e tem largada prevista para às 17h40min.

SHOW DE ESPORTES

RICARDO TADEU

CAMPEONATO ESTADUAL

Além do duelo particular entre os artilheiros Túlio e Valdir, teremos hoje no Maracanã uma verdadeira batalha tática entre os competentes técnicos Dé e Jair Pereira.

Ambos os treinadores, cautelosos, reforçaram o setor de meio-de-campo de suas equipes, tendo em mente que o time que controlar a zona central do gramado sairá vencedor do clássico de hoje.

Aguardamos esta partida com especial atenção, pois Vasco e Botafogo, além de líderes, são os clubes que melhor se apresentaram no campeonato, e venceram os seus compromissos contra Flamengo e Fluminense, os outros reais candidatos ao título.

Com todos esses atrativos, é bem provável que tenhamos hoje um público pelo menos semelhante ao do último domingo. A torcida do Botafogo, que ainda estava reticente e desconfiada no jogo contra o Fluminense, deve comparecer em massa, acreditando que o seu time é o único capaz de derrubar o poderoso bicampeão.

Hoje não há favorito, e a determinação, a coragem e a força de vontade falarão mais alto que a técnica. A partida de hoje não é recomendada para cardíacos.

X

O Fluminense enfrenta o Madureira sem poder sequer pensar em empate. O tricolor, quinta-feira passada, não conseguiu superar o Volta Redonda, nas Laranjeiras, e complicou-se na luta pelos pontos de bonificação.

De fato, o Fluminense ainda corre o risco de não se classificar, visto que Olaria e Americano no grupo B (assim como o Bangu no A) cumprem boa campanha e o seguem de perto.

O grande problema do Fluminense, entretanto, não é a sua posição na tabela, e sim o fato de que não consegue engrenar. Ora, o Botafogo está apenas um ponto à sua frente, mas já conta com o apoio da sua torcida, que deve ajudar a lotar o Maracanã hoje.

Este não é o caso do Fluminense, que sempre tropeça após uma boa vitória. O time tricolor precisa de dois bons resultados seguidos para recuperar a autoconfiança e provar a todos, inclusive a si mesmo, que pode acabar com o seu jejum de títulos.

• NO VÁCUO •

• Para se ter uma idéia da importância do último **Flamengo e Vasco**, o seu público pagante, **sozinho**, já garantiria uma média de **3.000** pagantes/jogo até o momento, no Estadual 94. Garantiria também uma média de **1.636** pagantes/jogo até o final da primeira fase do campeonato. *** Outros números do Estadual 94: **média de gols: 1,9 gol/jogo; placares mais freqüentes: 1 a 0 — 10 vezes, 0 a 0 — 7 vezes e 1 a 1 — 6 vezes; maior goleada: Botafogo 6 x 0 América.** *** Amanhã contra o **Campo Grande**, o **Flamengo** pode dar um grande passo no seu processo de reabilitação. Mais duas vitórias e a torcida volta no **Fla-Flu** de domingo que vem. *** O **Fluminense não dá sorte contra ex-goleiros. Não conseguiu vencer nem Ricardo Pinto nem Paulo Victor.** O **América** já lamenta ter contratado o **Nei** tão tarde; perdeu um ponto certo. *** **Segunda-feira** às 19h30min, noite de autógrafos do livro Arte Inspirada, de Mirna Cavalcante no Colégio São Vicente de Paula. *** **Surpresa da semana:** eliminação da **L'Acqua di Fiori** na Liga Nacional de Vôlei Feminino. A BCN agora é a favorita, mas isso não significa muito, **agora.** *** **Sábado, às 14 horas, "Show de Esportes" na Rádio Nacional.** •

* * * CRAQUE DA SEMANA * * *

SHOW DE ESPORTES: Valdir/Vasco — nota: 7,5

Rádio	Informante	Craque/Time	Nota
Nacional	André Ribeiro	Túlio/Botafogo	8.0
Globo	Luís Henrique	Valdir/Vasco	9.0
Tupi	Geraldo Sena	Túlio/Botafogo	8.0
Tamoio	Carlos Gouvêia	Valdir/Vasco	8.0
ACERJ	Geraldo Pedroza	Túlio/Botafogo	9.0

O ilustre Prof. Francisco Amaral, recentemente eleito diretor da Faculdade de Direito da U.F.R.J, com a competente Profª Victoria Brant, por ocasião da cerimônia de posse, diga-se de passagem, das mais concorridas

Recado

fotos divulgação

O grupo Cama de Gato também participou de série

Aquarela Carioca toca terça-feira no CCBB

Centro Cultural Banco do Brasil encerra, na próxima terça-feira, dia 8, a série "Azymuth, Cama de Gato, Aquarela Carioca — Dinâmica de Grupo", que se propôs a mostrar três gerações de grupos instrumentais do Rio de Janeiro. Depois de apresentar o trio fusion do Azymuth e seu "samba doido", que faz 20 anos em 94, e o virtuosismo e a improvisação do Cama de Gato, o projeto termina com a linguagem inovadora do Aquarela Carioca.

Criado há seis anos no Rio de Janeiro, o Aquarela Carioca trabalha com influências assimiladas pela própria cidade tratando-as com uma textura própria de timbres, ritmos e cores. Considerado pela crítica especializada como um dos mais importantes aparecimentos no cenário musical brasileiro dos últimos anos, o Aquarela Carioca traz, em sua formação, uma sofisticação sutil, que, na mistura de violoncelo, pandeiro, baixo, guitarra e sax, afirma a diversidade das escolas e seus integrantes.

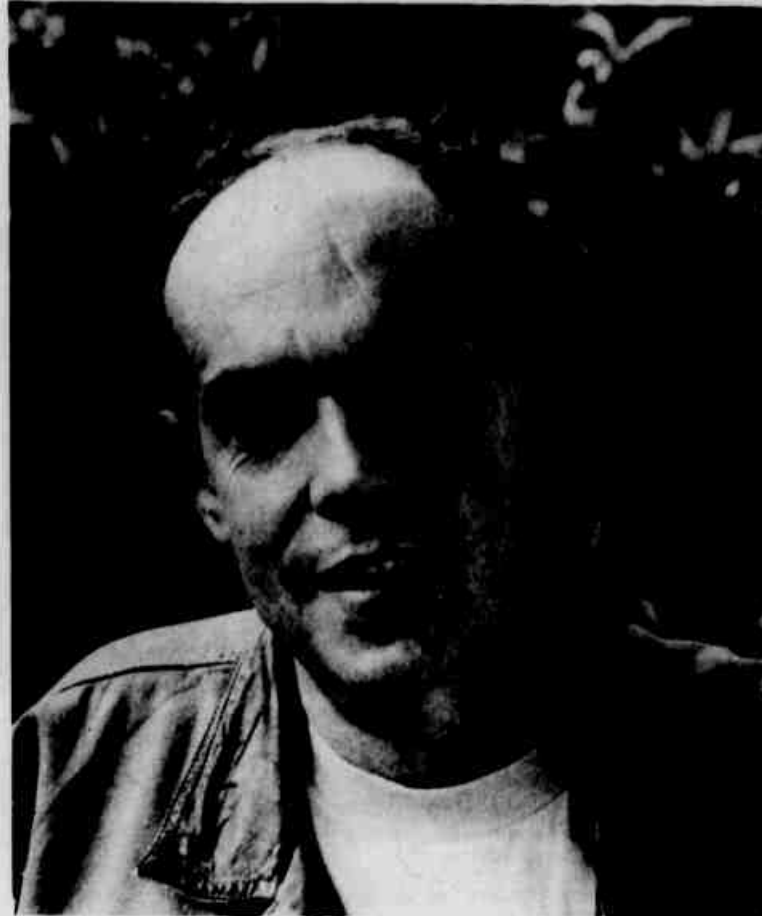
O grupo é formado por Lui Coimbra, celista; Marcos Suzano, percussionista; Paulo Brandão, baixo e violão; Paulo Muyláert, guitarra e flauta, e Mário Seve. As apresentações são às 12h30min e às 18h30min e o CCBB fica na Rua Primeiro de Março, 66, no Centro.

Fotografia no Paço da Imagem

O Paço da Imagem está de volta das férias com uma programação especial para quem curte fotografia. O calendário prevê cursos, workshop e uma "Sexta-Livre" com o fotógrafo Al Handam. Estarão sendo formadas novas turmas de Introdução à Fotografia, Composição e Linguagem Fotográfica e Iluminação. Os cursos têm duração de três meses.

Devido ao grande interesse despertado durante a programação de férias, o Paço da Imagem planejou, para os próximos dias 12 e 19, a segunda edição do workshop "Forma, Luz e Corpo", com o fotógrafo de moda Walter Jr. Dentre outros temas, ele mostrará, na prática, a utilização das fontes de luz em sessões de fotos com nus.

O convidado da "Sexta-Livre", que acontecerá no dia 25 de março, às 19 horas, com entrada franca, é o fotógrafo de Publicidade, Al Handam. Ele fará uma exposição dos principais trabalhos durante seus 20 anos de trajetória no campo da fotografia publicitária, atuando junto a agências como DPZ e Contemporânea. O Paço da Imagem fica na Rua Santa Alexandrina, 192, casa 7, Rio Comprido.

Procura-se o Menino Maluquinho

O diretor Helvécio Ratton seleciona atores para seu filme

O Grupo Novo de Cinema e TV — atuando há 21 anos no mercado, onde já produziu mais de 30 filmes —, estará realizando testes no Rio de Janeiro e em São Paulo, para a escolha do elenco para o filme "O Menino Maluquinho". Adaptado do livro — um best-seller da literatura infantil brasileira, com mais de 1,5 milhão de exemplares vendidos —, "O Menino Maluquinho" foi criado em 1980 pelo cartunista Ziraldo.

O filme mostrará a infância de seu carismático personagem em situações diversas apresentados em uma superprodução. Segundo o diretor Helvécio Ratton, o filme renderá excelentes frutos. "O filme vai ficar com a cara de todos nós, com a cara do menino que a gente leva no coração. Um menino danado de feliz", diz o diretor.

O trabalho de seleção será feito pelo Grupo Novo de Cinema e TV, produtora do filme. Ao todo, 10 crianças serão escolhidas para as filmagens — quatro meninas e seis meninos — incluindo o astro Menino Maluquinho.

Com idades variando entre cinco e 10 anos, o elenco infantil será bem eclético, apresentando "baixinhos" louros, morenos, negros, sardentos, dentucinhos; cabelos curtos, longos, claros, castanhos; enfim, crianças de todos os tipos num elenco diversificado.

Para ser o protagonista do filme, o menino deverá ter entre oito e 10 anos (com cara de sete ou oito), ter cabelos bem lisos e bem bagunçados, caindo sobre a testa e fazer o tipo serelepe.

Os testes acontecerão no Rio de Janeiro (entre os dias 7 e 12 de março), na Rua Marechal Niemeyer nº 24 em Botafogo, das 9 às 18h.

Coral canta a mulher em Copacabana

O Coral da Comlurb volta a se apresentar hoje, às 17 horas, na Avenida Atlântica, em frente ao Rio Othon Palace. Esse evento servirá para entreter os turistas e também o público em geral, que utiliza a orla de Copacabana como área de lazer. Com essa realização, a Comlurb oferece aos cariocas, ao invés de um serviço, um presente, mostrando o carinho e respeito e respeito que a empresa tem pela Cidade do Rio de Janeiro.

A menina Wally Borghoff, que rege o Coral, vem preparando o repertório que terá entre outros Vinícius de Moraes que cantava a mulher tão apaixonadamente e que foi carinhosamente lembrado pela administração municipal em 1993, e também Carmem Miranda, a nossa Pquena Notável, que é homenageada pela Prefeitura do Rio de Janeiro, neste ano em que estaria completando 85 anos de vida. O Coral finaliza sua apresentação oferecendo "Copacabana" (de Alberto Ribeiro e João de Barros) a "Princesinha do Mar" que é a mais famosa musa brasileira, comemorando antecipadamente o Dia Internacional da Mulher, que acontece no dia 8 de março.

LIVROS

"I Ching "na Laura Alvim

Acontecerá amanhã, a partir das 19 horas, na Casa de Cultura Laura Alvim (Av. Vieira Souto, 176, em Ipanema), o coquetel de lançamento e a noite de autógrafos do livro I Ching, a alquimia dos números, do monge taoísta chinês Wu Jyh Cheng. O livro, que sai sob o selo da Editora Objetiva, é a segunda obra do autor, que já publicou "Tai Chi Chuan, a alquimia do movimento".

Morador do Rio de Janeiro há 20 anos, em seu novo livro Wu Cheng consegue realizar uma abordagem inédita sobre o tema, transpondo para o Ocidente as mensagens deste oráculo chinês. Também a magia numérica dos chamados Quadrados Mágicos é colocada de um modo inovador pelo autor.

Histó ria de mistério no século XII

Sai pela Record mais uma história do irmão Cadfael, o monge beneditino criado por Ellis Peters para desvendar mistérios na Idade Média. Trata-se de O Peregrino do Ódio, uma história tão absorvente quanto o Noviço do Diabo, romance em que Cadfael apareceu pela primeira vez. Ellis Peters é pseudônimo de Edith Pargeter.

Em O Peregrino do Ódio, o irmão Cadfael desconfia de um grupo que se comporta de maneira estranha em meio à multidão de peregrinos que chegam de todos os recantos da Europa para venerar santa Winifred, por ocasião do quarto aniversário do traslado de seus ossos à abadia beneditina de Shrewsbury. Para ele, este grupo pode estar envolvido com o assassinato de um cavaleiro partidário da imperatriz Maud, na distante Winchester. Teriam, de fato, aqueles peregrinos ávidos por curas milagrosas algo a ver com um ato tão demoníaco? A resposta está nesta impecável história de mistério passada no século XII.

Há quem compare as histórias de Cadfael à O Nome da Rosa, de Umberto Eco. Há alguma semelhança entre elas: são histórias de mistério medieval que granjearam grande popularidade, mas enquanto o objetivo de Eco é fazer uma paródia da narrativa policial, o de Peters é compor as melhores narrativas do gênero possíveis, enquanto Eco procura se divertir, Peters procura divertir o leitor.

Que ela foi feliz em sua empresa confirmam pelo menos dois periódicos que resenharam O Peregrino do ódio: "Como sempre, Cadfael resolve o problema, com alguma ajuda de Hugh se Beringar e Olivier de Bretagne. O cenário, como sempre, é impecável, e a trama, engenhosa". (Times Literary Supplement) "Um livro sobre Cadfael assemelha-se a uma longa carta de um amigo ou de uma amiga chegada. Os aficionados riem satisfeitos diante de cada traço hábil de caracterização, enquanto Miss Peters nos faz recuar no tempo até os dias perigosos do condado de Shropshire separado pela guerra civil (...) Uma história de diversão ampla e duradoura." (Police)

Ellis Peters começou a escrever romances de mistério e históricos na década de 1950. Morou perto do cenário das histórias de Cadfael, Shrewsbury, de onde se tornou uma espécie de benemérita, depois que suas narrativas popularizaram o lugar e de sua ajuda à campanha para sua conservação. Foi a única escritora a figurar na honrosa lista de Ano-Novo da rainha Elizabeth II e receber a Ordem do Império Britânico (1993/1994). As histórias de Cadfael viraram minissérie de TV estrelada por Derek Jacobi.

Record lança " A Lista de Schindler"

m 1982, o romance Schindler's Ark, de Thomas Keneally, ganhou o maior e mais importante prêmio literário da Inglaterra, o Booker McConnell Prize. No mesmo ano, o livro foi lançado nos Estados Unidos com o título Schindler's List e valeu a Keneally o L. A. Times Book Award. Em 1984, a Editora Record o lançou no Brasil, com o título Um Herói do Holocausto. Em 1993, Steven Spielberg adaptou a história para o cinema e o resultado foi o melhor filme do ano para a Associação dos Críticos de Los Angeles, para o Círculo de Críticos de Cinema de Nova Iorque e para a Sociedade Nacional de Críticos de Cinema (dos Estados Unidos). A última entidade também conferiu a Spielberg o prêmio de melhor diretor.

Está previsto para março o lançamento do filme de Spielberg — A Lista de Schindler — no Brasil, provavelmente depois de alguns Oscars. A Editora Record sai na frente e manda para as livrarias esta semana uma nova edição do livro de Keneally, com o mesmo título do filme.

A Lista de Schindler é a versão romanceada da história de um industrial alemão que, filiado ao partido de Hitler e amigo de oficiais da SS, salvou mais judeus do que qualquer outra pessoa durante a Segunda Guerra Mundial. Nada menos do que 1.300 mortes nas câmaras de gás foram por ele evitadas.

CEP: 20.000

GUILHERME ZARVO

Piranhas Velhas

Segunda é dia de feira em Piranhas. A cidade está mais movimentada. Uma barca — a Disneylândia — carrega 50 engradados de cerveja para Entre Montes, vilarejo do município, a 12 quilômetros pelo rio. Será uma festa do capeta, próxima semana. A feira, pequena, se abriga na praça, embaixo de uma grande árvore. O sol do meio-dia arrasa. O barbeiro ajeita sua cadeira, também na sombra, porém a de uma pontezinha. Nos arredores desta cidade, no rio São Francisco, Lampião deu muitas pousadas. A única pousada da cidade, não muito maior do que quando arraial no século VIII, está no mesmo prédio do museu feito para Lampião: a antiga estação ferroviária. A pousada Lapinha tem dois andares e os poucos quartos, no andar superior, abrem-se pelas varandas para o rio azul. O São Francisco só é barrento na estação das águas. Aí arrasta as beiras. Agora, está calmo e chama para um banho. Na Disneylândia mais de 20 pessoas se amontoam junto aos 50 engradados. A barquinha é, praticamente, uma grande canoa, com cobertura e motor de popa. O comandante, de chapéu de palha, fala alto: — Vamos se acomodá. Não pode todos no mesmo lado! As vozes e risos das mulheres, reclamando do excesso de carga, ecoam: — Melhor ir de pé do que morrer afogada. O comandante, Simão, ofendido, solta a explicação: — Deixe disto, Disneylândia agüenta mais de 12.000 quilos! Um ajudante, enquanto isto, vai tirando água do fundo da barquinha. Velhas vêm descendo a rua, com passadas vagarosas e suas compras. Poucas. Um cavalo evacua dentro do rio. Crianças brincam, mergulhando, pouco adiante. Um homem sorri, irônico: — É daí que nós bebemos... O ar seco de sertão se junta ao sol para castigar quem ousá-los enfrentar. Lavadeiras de todas as cores se apóiam nas maiores pedras da margem, no serviço, fuxicando. A louca da cidade joga um copo para dentro do rio e se abaixa para pegá-lo, de modo que todos olhem sua bunda larga e seu biquíni azul-turquesa. Um garotão passa, ela pergunta se ele o quer. Ele não responde. Ela grita: — Viche, ele não gosta de mulher. Ninguém se importa com o que ela diz. Gostam da louca da cidade.

Piranhas é calma — uma gracinha escondida pelo estreito dos morros, onde passa o Velho Chico, nestas bandas que separam Alagoas e Sergipe. Não muito distante, Paulo Afonso, de JK e da Bahia. A hidrelétrica Xingó vem por aqui, lentamente, sendo construída. Piranhas Velha, já que no alto foi erguida uma cidade, sem graça, que denominam Piranhas Nova, tem, no meio da praça, como protetor, o padre Cícero. Não podia deixar de ter. É sertão, é terra do cangaço, feudo do eterno padim.

CRUZADAS

Santos Alves

HORIZONTAIS

1 - Anápolis x Anapolina (pelo Campeonato Goiano); 3 - Embarcação de recreio; 6 - Jogador da Seleção de Futebol do Canadá, na Copa 86; 7 - Sigla aérea internacional da Irlanda; 8 - Anderlecht x Antwerp (pelo Campeonato Belga); 10 - Jogador do Grêmio, RS, em 89; 12 - Itabuna x Fluminense (pelo Campeonato Baiano); 13 - (... Pinto) Jogador do Bangu, campeão carioca em 1933; 14 - Jogador do Londrina, PR, em 1984; 17 - Guarani x Icasa (pelo Campeonato Cearense); 18 - Sigla do Estado a que pertence o clube "Libermorro"; 19 - Jogador do Paissandu, PA, em 1985; 20 - Jogador do Friburguense, RJ, em 1984; 21 - O que os atletas respiram.

VERTICAIS

1 - Técnico do Internacional de Porto Alegre, RS, em 1988/89; 2 - Goleiro do América, campeão carioca em 1960; 3 - Saídas (para o meio campo); 4 - (André...) Tenista norte-americano, participante do Torneio de Wimbledon, em 1991; 5 - Jogador do Botafogo, RJ, em 1982/83/84; 9 - Sigla do Estado a que pertence o clube "Douradense"; 10 - Exercer pressão sobre a área adversária chutando bolas pelo alto; 11 - Recuava (para a defesa); 12 - Correr (pela linha-de-fundo); 14 - Sigla do Estado a que pertence o clube "Fast"; 15 - Jogador do Marialvas, da Segunda Divisão de Portugal; 16 - (... Bakashwein) Jogador da Seleção de Futebol da Arábia Saudita, nas eliminatórias da Copa 90; 18 - (... Moser) Jogadora da Seleção Feminina de Voleibol do Brasil; 19 - Campeão duas vezes consecutivas.

Solução do problema anterior (Nº 3.592): - HOR. - Laerte - Tié - Itajubá - PA - II - Eda - Som - IxE - PA - Roselin - Alé - acesso. - VER. - leiteiro - etapa - rija - teu - Jaiminho - Rio - Deo - Sales - Pelé - S.A.C. -

coluna do CHACRINHA

Nanato Barbosa

Tempo de corrigir

Passadas as emoções dos desfiles das grandes escolas de samba do Rio, depois das escaramuças e broncas, vale alertar para as necessárias correções. Nas regras. Nos carros que sempre quebram e pegam fogo e nos jurados, que erram e falham nos julgamentos, prejudicando agremiações e comunidades inteiras. É tempo de corrigir erros e consertar falhas.

José roberto/divulgação

O flagrante do baile Gala Gay do Scala: é ou não é ?

AQUELE ABRAÇO !

Para Lizandra Souto, Cássia Kiss, Lilian Gonçalves, Nana Caymmi. Angela Leal, Lilian Wite Fibe, Fátima Guedes e Enoly Lara.

TAKES

• **Sexta Sexy**, às sextas-feiras, na Rede Bandeirantes, é opção do telespectador que gosta de emoções fortes e sexo na telinha.

•••

• **Norton Nascimento**, o Wotan de Fera Ferida, pode trocar a Grande Rio pela Portela do Carlinhos Maracanã, em 95.

•••

• **Chico Anysio** não esconde de ninguém sua admiração por Brandão Filho, Walter Dávila e José Vasconcelos. Monstros sagrados para Chico.

•••

• **Baile Scala Gay** foi o de maior sucesso no Rio, este ano. Sinal de que a turma, no fundo, gosta de soltar a franga...

•••

• **Cassino do Chacrinha** está sendo apresentado na Rádio Nacional, de segunda a sexta, às 21 horas. Aos domingos, às 23 horas.

•••

• **Esther Tarcitano** está de volta ao Brasil e pode nem voltar mais a Miami. Pode fazer boate e teatro por aqui.

HORÓSCOPO

LUIZA MURB

ÁRIES — de 21/3 a 20/4

Semana bastante equilibrada para o ariano que se beneficiará de acontecimentos relacionados à rotina. Procure moderar suas atitudes no trato íntimo, para não agravar problemas existentes.

TOURO — de 21/4 a 20/5

Quadro neutro para o taurino em relação aos seus interesses materiais. Apoio de pessoas idosas ou mais experientes pode lhe ser valioso. São neutras as indicações para seus sentimentos.

GÊMEOS — de 21/5 a 20/6

A semana será marcada por uma excelente disposição quanto aos assuntos relacionados ao cotidiano. Sua dedicação pode lhe trazer boa oportunidade de rever conceitos e mudar opiniões.

CÂNCER — de 21/6 a 21/7

Excelente disposição astral, com possibilidade de reconhecimento de suas melhores qualidades. Valorização de sua personalidade. Satisfação no trato amoroso e nos assuntos domésticos.

LEÃO — de 22/7 a 22/8

Refletindo um panorama instável, vigente nos últimos dias, você terá um início de semana bastante contrário. Esse quadro se alterará com o passar dos dias e bons acontecimentos o farão mudar de ânimo.

VIRGEM — de 23/8 a 22/9

A semana para o virginiano será marcada por sua disposição de ânimo. Procure transformar seus dias em instantes de afirmação de sua notável personalidade. Determinação em seus objetivos.

LIBRA — de 23/9 a 22/10

Presença importante de pessoas relacionadas à sua rotina estará interferindo a seu favor no andamento de negócios. Apuro intelectual. Encantadora presença no amor. Romantismo.

ESCORPIÃO — de 23/10 a 21/12

Marte gera a seu favor boa possibilidade de conclusão de antigas pendências e acirra pontos altos de seu psiquismo. Vantagens materiais e bons momentos podem ser esperados no amor.

SAGITÁRIO - de 22/1 a 21/12

Disposição favorável para o sagitariano em assuntos financeiros e no amor. Nessas áreas, você encontra um incomum posicionamento favorável. Não deixe sua precipitação pôr tudo a perder.

CAPRICÓRNIO — de 22/12 a 20/1

Semana que o favorece na condição de assuntos profissionais para os quais você encontrará ajuda. Mantenha controle sobre seus gastos. Vivência amorosa moldada em quadro muito positivo.

AQUÁRIO - de 21/1 a 19/2

Alguns acontecimentos inesperados, ligados à sua rotina, poderão mudar alguns de seus planos. Toda a semana será marcada pela possibilidade desses acontecimentos não programados.

PEIXES — de 20/2 a 20/3

Semana de favorecimento para o nativo empreender mudanças. Vivência material bem disposta. Suas reações em fatos de interesse pessoal marcarão seu estado de espírito.

GRUPO MIGUEL COUTO

VESTIBULAR DA

UERJ 94

(UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO)

470 APROVADOS

HOMENAGEM AOS NOSSOS 470 ALUNOS APROVADOS NA UERJ/94

ADMINISTRAÇÃO

ALEXANDRE CEZAR FELIZARDO TERRA
ANA PAULA BARROSO DA SILVA
ANA PAULA MARQUES GASPAR
ANA RAQUEL CAVALCANTI BORGES BASTOS
ARLESON ALESSANDRO DA SILVA ROCHA
CARLA DA ROCHA MALAFAIA
CARLA QUEIROZ MEDEIROS
CLAUDIO STOPATTO DA CRUZ ALVES
DIRCEU MACEDO VIANNA
FLAVIA MARIA DE SOUZA MANGO VIEIRA
GERALDO MARCELO BARROSO LYRA
LUIS CLAUDIO RODRIGUES ROCHA
MABEL ROLIM DE MINTO
MARCOS DA SILVA GOMES MACEDO
RENATA AZEVEDO DE ALMEIDA
RENATO NOVELLO
RICARDO ERICO GOLDBERG
ROGERIO MONTEIRO TOSCANO
SANDERLON FERREIRA BIANQUINI
SANDRO BARRETO CARDOSO
SIMONE ALMEIDA DE VILHENA TOTTI

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

ADRIANA BRONZERI
ALESSANDRA AMARAL MONTEIRO
ALESSANDRO DE SA PINHEIRO
ANDRE LUIZ MENEZES DE SOUZA
BRUNO SANTOS PENHA
CAMILA ROCHA DA CUNHA
CRISTIANE MARTINS CARDOSO
DEBORAH PERES DA COSTA
DECIO BOURRUS MAGIOLI MAIA
ELAINE RIJO COSTA
FABIO GONDIM DOS SANTOS
JOAO BOSCO SALLES
JORGE MAURICIO COSTA MONDEGO
MARCELO BRAZIL DE ABREU
MICAELA SOFIA LOPES NABAIS DE A COUCEIRO
PAULA RUDMILA PORFIRIO SALGADO
TIAGO CARVALHO MADRUGA
URSULA GOMES BRAZIL
VANESSA MARTINS PINTO

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

MAURO CESAR NOVAES DE SOUZA

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ADAUTO DE CARVALHO GUIMARAES
ALEXANDRE AMORIM MARQUES
ALEXANDRE TEIXEIRA DA SILVA
CARLA LOPES SANTORO
DEBORA MARINHO CONHASCA DE SOUZA
ELAINE COUTINHO SCHULZE
ELAINE CURVELO YAMASHITA
FERNANDO VELLOSO CAULA SOARES
HUMBERTO BOTELHO DE SOUZA
MARCELO REIS TEIXEIRA
PRISCILA MONTEIRO FERNANDES PASSOS
RENATA DA SILVA VIEIRA
RICARDO PIRES MARIANO LESSA
WILLIAM DO NASCIMENTO PIRES

CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BARBARA COBO SOARES
BARBARA NOGUEIRA PIMENTEL
CARLOS EDUARDO REIS VALE
CLAUDIA OLIVEIRA COLARES DA SILVA
FABRICIO BIANCHI CATERMOL CUNHA
FELIPE SPERB
FERNANDO MARCELO DOS SANTOS PIRES SOUZA
LEONARDO CAMMAROTA DA ROCHA
LUCIANA DE QUEIROZ RIBEIRO TORRES
MARCIO GUIOT BRAGA MARTINS PEREIRA
PAULA DE ANDRADE ROLLO
PRISCILA DI BARTOLO
RICARDO NAGATA HIDEKO
ROSANGELA MONTEIRO DE BRITO
VINICIUS DOS SANTOS GOMES
WELLINGTON BARBOSA NEBIAS

CIÊNCIAS SOCIAIS

AUGUSTO CESAR FREITAS DE OLIVEIRA
LEANDRO DE CARVALHO FREIXO
LUCIANA VALESCA FABIAO CHACHA
LUCIO PINTO DE ALMEIDA
LUIS OTAVIO DE LIMA GUALBERTO
MARCO AURELIO PADILHA FROES
THAIS RANGEL VIEIRA

COMUNICAÇÃO SOCIAL

ALINE NUNES PINTO DE CASTRO
ANDRE LUIS BARBOSA GONZAGA
CARLOS ALEXANDRE SOUZA MONTEIRO
CRISTIANE ALMEIDA DE AZEVEDO
DIANA VILAS BOAS VICTOR
FERNANDA RENA DE OLIVEIRA
FLAVIA MARTINS RIBEIRO JUNQUEIRA
FLAVIO ROMEIRO FURTADO
HIAWATHA RIZZI COELHO
JOAO MARCELO OLIVEIRA DA SILVA
LUCIANA DUTRA RIBEIRO
RENATA FERNANDES DOS SANTOS
ROBERTA CARMINA MELGACO VITAGLIANO
SANDRA MARCELINO TEIXEIRA

DESENHO INDUSTRIAL

ADRIANA CATALDO GOMES DA SILVA
DIANA SILVA LIBORIO

FERNANDA MACHADO RIBEIRO NUNES
FLAVIA SAAVEDRA DEUS
MARINA GONCALVES DE MORAES
RICARDO MONTEIRO GALDI FERREIRA

DIREITO

ADIR GONCALVES JUNIOR
ALINE MANCINO DA LUZ CAIXETA
ALVARO JOSE OCKUIZZI DE AGUIAR
ANA CLAUDIA DE MELO
ANA MARIA TEIXEIRA DE AZEREDO COUTINHO
ANDRE LUIS MANCANO MARQUES
ANDRESSA MENDES FILGUEIRAS
CARLOS FELIPE BENATI PINTO
CLAUDIA MONTEIRO DA SILVA
DEBORAH MEIRELLES DE ARAUJO ROSA
DILSON DUARTE MONTES JUNIOR
EDUARDO CASTRO GERMANO
EDUARDO FROTA DE SOUZA
ELAINE BERNARDES DA FONSECA
FABIO MORAES DE ARAGAO
FREDERICO DOS SANTOS ROSA
GILMA CUNHA FERREIRA
GILMAR LUIS TALON
JOSE MARIA DE CASTRO PANDEIRO
KENYA REGINA GONCALVES DE ALMEIDA
LUIS MICHAEL CUNHA DA SILVA
LUIZ FELIPE FERREIRA GALLO
LUIZ FERNANDO PADILHA
MABEL NEVES ARCE
MARCELI FREITAS MOREIRA
MARCELLI FERNANDES DE OLIVEIRA LUIZ
MARCELLO ENES FIGUEIRA
MICHELLE VALERIA MACEDO SILVA
ORLANDO MONTEIRO ESPINDOLA DA CUNHA
PAULA FILGUEIRAS ETIENNE
RACHEL DE PAIVA BUCASIO
RENATO DE MELLO GOMES DOS SANTOS
ROBERTA BARREIRA DE OLIVEIRA
ROSANA DOS SANTOS RODRIGUES
VIVIAN FRANCO PARKES
VIVIANE FREITAS MUNIZ

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

GEORGIA MOREIRA FIRPO DE ANDRADE
HEVERTON AZEVEDO COSTA

EDUCAÇÃO FÍSICA

ADRIANA LAURO FERREIRA
ANA FLAVIA PACS LEME DE ALMEIDA
CARLA LIMA DAMAZIO
ERICA SILVA LIMA
LUCIANA NEVES GONCALVES
MARCELA CRISTINA DA SILVA ROSADO
MARIA HELENA FURTADO DE LIMA
RICARDO DARZE ROCHA DA CUNHA
SAMIRA REGINA ESTRELLA F. PEREIRA
VANESSA PEREIRA DOS PASSOS

ENGENHARIA CARTOGRÁFICA

EDUARDO DE ALMEIDA PINTO
MARCELO DA SILVA FERNANDES
MARCUS LUIZ GRACA GONCALVES

ENFERMAGEM

ADRIANA DE MOURA ANDRADE
ALESSANDRA PAIXAO SAMPAIO
ALEXANDRE DE SOUZA XAVIER
ANGELICA PASCHOA MENDONCA
BIANCA SICILIANO DE FIGUEIREDO
CARLA CRISTINA BERNARDO
CLAUDIA CRUZ DA SILVA
CRISTIANE MORAIS DA SILVA
DANIELLE GOMES NOVELLO
DEBORA RIBEIRO CARDOSO
FERNANDA MARIA CASTRO MATTOS
FLAVIA CARNEIRO DA LUZ
GISELLE FREIRE BARRETO
GRAZIELA DOS SANTOS LEONARDO
HELENA CORREA CARDOSO
IARA APARECIDA DOS SANTOS SILVA
JOAO EDUARDO FUTRE DE MIRANDA
JOSE RICARDO CORREA DA SILVA
MARCIA DANTAS MONTEIRO DA SILVA
MARCIA MARTINS REGUEIRA
ROBERTA ELOY DA CONCEICAO
ROGERIO MORAES
SIMONE RODRIGUES LIMA

ENGENHARIA

ALESSANDRO FERNANDES RANGEL
ALEXANDRE DA SILVA REIS
ALEXANDRE DE MELO ALVES
ALEXANDRE PEREIRA DA SILVA MELLO
ANDRE LUIS CALDAS DE OLIVEIRA
ANDRE RABELLO DOS ANJOS
ANDRE RODRIGUES RIBEIRO
ANDRE TAVARES SOARES
ANGELO DE SOUZA FERREIRA
ANTONIO CARLOS PEREIRA DA COSTA
ANTONIO CARLOS SILVA MELLO
CAMILA DE CARVALHO COSTA
CARLOS ALBERTO LEITE BELLO FILHO
CARLOS EDUARDO BABO CARDOSO
CARLOS EDUARDO COUTINHO RIBEIRO
CARLOS KLEBER DA COSTA ARRUDA
CESAR SIMAS TELES
CHRISTIANE DE PAULA BARROS GONCALVES
CHRISTIAN ALVES DE OLIVEIRA
DANILL SANTOS HADDAD
DAVID DO NASCIMENTO GONCALVES
DAVID GOMES DA SILVA JUNIOR
DAVIS MACHADO DA SILVA TEIXEIRA
DEISE DE SOUZA LIMA
DENISE SOARES DE CASTRO

DESTAQUES UERJ/94

1ºˢ LUGARES

CIÊNCIAS SOCIAIS
Luís Otávio de Lima Gualberto

ENFERMAGEM
Alexandre de Souza Xavier

FÍSICA
Paulo Augusto Sá Pires Filho
(2º Lugar Geral do Grupo III)

ENGENHARIA QUÍMICA
Priscila Salviano Teixeira Machado

2ºˢ LUGARES

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
Fernanda Nora Ribeiro

GEOLOGIA
Samuel Magalhães Viana

PEDAGOGIA
Cláudia Sequeira Pacheco

COMUNICAÇÃO SOCIAL
Hiawatha Rizzi Coelho

3ºˢ LUGARES

CIÊNCIAS CONTÁBEIS
Elaine Curvelo Yamashita

ESTATÍSTICA
Luiz Antonio da Silva Ribeiro

4ºˢ LUGARES

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Bruno Santos Penha

GEOGRAFIA
Flávia Gonçalves Ferreira da Silva

5º LUGAR

FÍSICA
Marcelo Franco de São Tiago

EDER SHIRAYANAGUI DE SOUSA
EDUARDO SANTOS RENTE
ELAINE CRISTINA DA A. VIEGAS PAULINO
FABIANA VENANCIO BITTENCOURT
FABIO EVANGELHO DE ARAUJO
FABIO LUIZ FRANCA PEREIRA
FABIO PACHECO FREELAND
FLAVIA MAMEDE BATALHA
FLAVIA REGINA FERREIRA RODRIGUES
FLAVIO SOUZA DE ALMEIDA
GLAUCO DAMASCENO SILVA
GUARACY COUTINHO DE OLIVEIRA JUNIOR
GUILHERME SOUZA LEAL BOTELHO
GUSTAVO RYBARCZYK LEAL GOMES
HUMBERTO BATISTA RODRIGUES JUNIOR
JANYNE RODRIGUES HAMMERLE
JOAO MARCOS SANTOS CORREIA
JONATHAN OLIVEIRA DE FIGUEIREDO
LEONARDO CORTES SOARES
LEONARDO DE OLIVEIRA CARVALHO
LEONARDO NASCIMENTO
LEONARDO SOARES DE MOURA
LUCIANA NEIMI
LUCIANA SARAMAGO HESS
LUIS FELIPE DE BARROS MENDES
LUIZ ANDRE DE CARVALHO
MARCELO FURTADO SILVA
MARCELO PEREIRA DO SOUTO
MARCIO FERREIRA DE OLIVEIRA
MARCIO TANGERINI
MARCO ANTONIO CAPPELLARI DE LYRA
MARCOS ANDRE DA SILVA DIAS
MARCOS CALAZA LUKSENBERG
MARCOS FRICKS FILARDI
MARCOS MOUTINHO TAVARES DA SILVA
MARCUS TADEU DE ABREU DIAS
MARCUS VINICIUS PEREIRA SOARES
MARCUS VINICIUS SILVA MENEZES
MAURICIO DE CARVALHO PENNAFORT
MAX DE CASTRO RODRIGUES
MOISES ARAUJO SILVA
ORLANDO POCI JUNIOR
PATRICIA PAIVA GOMES CRUZ
PAULA HERMOGENES GOMES
RAFAEL HENRIQUE BARDUNI COSTA
REYNALDO CAMARGO MARRA
RICARDO SANTOS DE ALMEIDA
RODRIGO MENDES ALVES CORTES
ROGERIO LEAL MENDES
ROSA DANIELA PEIXOTO MONTEIRO
SILVIO VAISMAN ZEITUNE
VALDEMY DOMINGOS DOS SANTOS JUNIOR
WAGNER WITKA PEREIRA

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

ALEXANDRE LUIZ SIQUEIRA DE OLIVEIRA
AMADEU GONCALVES RIBEIRO JUNIOR
ANA PAULA MARTINS DE SOUZA
AURELIO BAIAO DINIZ
FERNANDA MARTINS GOMES DA SILVA
FERNANDA NORA RIBEIRO
LUIZ FELIPE VERAS MAIOR
LUIZ SCHUBERT GUIMARAES
ROSANA SANTIAGO LARCIPRETE
ROSEANE DE BRITO MOREIRA COSTA
SILVIA LIMA LOPES
WAGNER RIBEIRO COSTA

ESTATÍSTICA

ALESSANDRA DA CUNHA FIGUEIREDO
GUSTAVO DE ARAUJO EIRAS LEAO
HATSUMI TAKIGUCHI
JANAINA PAULA DOS SANTOS GONCALVES
LUCIA HELENA BARROS DOS SANTOS
LUCIANA VICENTE RESENDE DE BRITO
LUIZ ANTONIO DA SILVA RIBEIRO
MARCUS FABRICIO ALCOFORADO DA SILVA
SANDRO ALVES LEAO
VINICIUS MANHENTE FERREIRA LOPES

FILOSOFIA

ANA CLAUDIA MARTINS DE SOUZA
JOSE FRANCISCO MEDEIROS DOS SANTOS
MARCELO CARDOSO SOUTO

FÍSICA

ALEXANDRE SILVA PEREIRA SOUZA
ANDRE DE SOUZA BOTELHO
ANDRE FERNANDES DA COSTA
CARLOS AFONSO SILVA
CLAUDIO ROBERTO DE ARAUJO
FABIO CANELLAS
FREDERICO GUERRA PEREIRA
JOSE DA SILVA MARTINS
JUSSANA CRISTINA DE ABREU
LUIS FELIPE GARCIA DE CASTRO
MARCELLA DE LUCA SIMOES DE FARIA
MARCELO FRANCO DE SAO TIAGO
MARCIO DA COSTA BERBAT
PAULO AUGUSTO SA PIRES FILHO
RENATA DOS SANTOS CHAGAS
WENDEL RODRIGUES MIRANDA

GEOLOGIA

ALEXANDRE DE CARVALHO GALDINO
CLAUDIO DE MELO FALCAO
FABIO FERREIRA CABRAL
MARCIA FERNANDES DA SILVA
MICHEL BERENGER
PABLO RODRIGO VIEIRA DA CUNHA
SAMUEL MAGALHAES VIANA
SIMONE SILVEIRA COUTO

GEOGRAFIA

FLAVIA GONCALVES FERREIRA DA SILVA
JOSE CARLOS ALVIM FLORES JUNIOR
PAULO BASTOS
VALDIR DE LIMA JUNIOR

HISTÓRIA

ALINE CYPRESTE NOGUEIRA PINTO
ANA JOVITA DE CARVALHO CORREA
FELIPE VILARES CONTE
SUSANA CRISTINA DE LIMA CORREIA DIEGUEZ
WILLIAM JOSE FRANKLIN
WILLY HEYTER RULFF

INFORMÁTICA

ANDERSON MARINHO LUNZ
BRUNO CARDOSO
CLAUDIA CRISTINA DE CASTRO REBELO
EDUARDO MARTINS RIBEIRO
FERNANDO DE ALCANTARA CAMEJO
GEORGE RODRIGUES MATTOS
GUSTAVO TEIXEIRA TRANNIN
JOCENIL PECANHA JUNIOR
LEONARDO ARAUJO FERREIRA DA SILVA
LEONARDO MACIEL MACHADO
LEONARDO NASCIMENTO DE MELLO
LEONARDO PIO PEREZ
MAURO GUEDES
RAFAEL LUCENA PESSOA DE ARAUJO
RENATA FALCAO CORREA
RENATO MAGGIOLI COSTA DE FRIAS

LETRAS

ANA PAULA FIGUEIREDO DE CASTRO
ANDREIA MARTINS DE OLIVEIRA
CRISTIANE LEMOS RODRIGUES
CRISTINA LOUREIRO DE SA NEVES MOTTA
EDGARD DE CASTRO NETO
FERNANDA ALVES DE BRITO PONCIANO
FLAVIA ANTELO BRAGA
KARLA DE SOUZA BARROS
LUCIANA ALCANTARA DE CARVALHO
LUCIANE QUEIROZ RODRIGUEZ
MARCELO ALVES DA SILVA
MARCIA TENORIO DA FONSECA
MARIA DAS GRACAS MADEIRA
MARIA REGINA MENDES VIOLANTE
PATRICIA ARAUJO RIBEIRO
SIMONE DA COSTA RODRIGUES
MARCELO NUNES DA ROCHA

MATEMÁTICA

ALEXANDRE VIEIRA SANTO
ANA FLAVIA MOREIRA QUEIROZ
CARLA DA COSTA LOPES
FELIPE PERROTTI RODRIGUES
FLAVIA DE SOUZA BELLO
LEANDRO GUIMARAES DOS SANTOS
MARCELO LUIZ RODRIGUES BARBOSA DE LIMA
PATRICIA PEREIRA DA COSTA
RENATO CAETANO FERNANDES
RICARDO GONCALVES DA SILVA
RODRIGO GOMES RIBEIRO
ROSANNE VASCONCELOS POSSATO
VALESCA ALVARENGA NORONHA
VITOR PITANGA DA SILVA

MEDICINA

ALLAN GONCALVES DIAS
ANA HELENA PEREIRA CORREIA
AUGUSTO CESAR RIBEIRO DOS SANTOS
BENNETT GOMES REZENDE
DANIELA SANTOS BORGES
DANIELE DE MENEZES FERREIRA
FABIANA AZEVEDO DE CASTRO
FABIO CAMPOS LEITE
FLAVIA FERREIRA FERNANDES
GUSTAVO HENRIQUE SANTOS PEREIRA
ISABEL CRISTINA DO NASCIMENTO
LEANDRO DOMINGOS TELLERMAN
LEONARDO CONRADO BARBOSA DE SA
LUCIANA FONSECA DE OLIVEIRA
MARCIO NIEMEYER DE SOUZA
NED HAAS PECANHA
PATRICIA FELIX DE SOUSA
PEDRO MILLS MILMAN
RAFAEL VILLELA SILVA DERRE TORRES
RENATO GONCALVES DE MENDONCA
RICARDO JOSE FITTIPALDI FERNANDEZ
YOLANDA FAIA MANHAES

NUTRIÇÃO

ADRIANA MARIA LEITE DE MACEDO
ANDREIA ELISABETE GARCIA DO NASCIMENTO
CARLA BARCELLOS CASSANO
CRISTIANE DE OLIVEIRA CRAVO
ERICA MARIA PINHEIRO DE OLIVEIRA
FABRICIO HENRIQUE MENDONCA E SOUZA
GEILA CERQUEIRA FELIPE
JANE DE SOUZA ALVES
KARLA PINTO DA ROCHA
KARLA RODRIGUES DE SOUZA
LEONARDO PINTO MARQUES
LETICIA AZEN ALVES
LUCIANA CARAPETO SILVEIRA FARIA
MILENE DE ALMEIDA VIANNA
MONICA MARTELLO ASCENCAO
PATRICIA DE SOUSA RIBEIRO
PAULA REGINA BITTENCOURT NASCIMENTO
ROSELE FERRANTE DA SILVA

OCEANOGRAFIA

ADRIANA BATISTA DOS REIS
ANDRE VELOSO FERREIRA
LUCIANA MARTINS LIMA
MARCIO VIANNA DE MELO

ODONTOLOGIA

ADRIANA FONSECA DIAS PAES
CESAR AUGUSTO FERREIRA VERAS
CLAUDETE DA SILVA BARROS
DANIELLA GAMA DE CARVALHO
GABRIELA DA SILVA ABRATE
GLAUCIO SERRA GUIMARAES
IVAN SLOBODA
JANAINA MACIEL FERNANDES TELES
JAQUELINE GOMES DA SILVA
JOAO LUIS ORDONHO BRANDAO
JULIA CAMARGO HAJE ATUE HEME
LILIANE GUIMARAES PEREIRA
MANOELA MIGUELANGELA DE MENDONCA GIGANTE
MARCELO RODRIGUES DE DEUS
MARCIA HADDAD BARROS
SABRINA DE OLIVEIRA PINTO
VIVIANE DE SOUZA LIMA

PEDAGOGIA

CARLA CHRISTINA IMENES DE OLIVEIRA
CASSIA ALVES PEREIRA
CLAUDIA SEQUEIRA PACHECO
JOSE LUIZ NUNES QUINTEIRO
LETICIA CIRILO GRALATO
PAOLA MONTEIRO GUIMARAES FERREIRA PINHO
PATRICIA VIEIRA DE ALMEIDA

PSICOLOGIA

ALANE SANTANA MENDES
ANDREA FABIOLA DE MIRANDA NERY
CRISTIANE DA SILVA LESSA
EDUARDO MARINHO DE LUCA
GABRIELLE MARIA DE ARAUJO F. DA FONSECA
LAERCIO CANAAN LEAL
LETICIA FREIRE DA ROCHA
MONICA AMORIM LOBO
MONICA YOUNES DE SOUZA
PAOLA SALGADO DOS SANTOS
SIMONE TRAVASSOS DA SILVA
VANESSA LUIZ GONCALVES DA SILVA

QUÍMICA

ALEXANDRE MENDES DE MELO
ANA TERESA MERSIOVSKY DRESHSLER
ANDREA FARIAS LOURENCO
ANNA PAULA SILVA TRINDADE
CINTIA DE MENESES MOTTA
CLAUDIA CRISTINA DOS SANTOS
CRISTINA CLEDIA MEZZOMO
DANIELLA LINHARES LAURIA
EDUARDO BELO VIANNA VELLOSO
ERIK KRAUTHAMER LYRA
EUGENIO ESPOSITO NETO
FABIANA MOTTA KAWASSE
FLAVIA PEREIRA DUTA
FLAVIO GASPAR BIANCHI
GUSTAVO DA ROCHA XAVIER
JANAINA AUREA MENEZES PEREIRA
JAQUELINE SILVA DO NASCIMENTO
JARDY DE ALMEIDA SELLOS CORREA
JULIANA MUSSAP
LANA BRESSANE BEZERRA
LETICIA MENEZES DA SILVA
MABEL ALVES AUGUSTO
MARCIO FERNANDES MARADEI
NATALIE JORGE GONCALVES
PEDRO PAULO MACHADO JUNIOR
PRISCILA SALVIANO TEIXEIRA MACHADO
RAPHAEL MOURA LOPES COELHO
RONALDO ANTONIO DE SOUZA
ROSANGELA DE URZEDO ROSA
RUI BARBOSA DE SOUZA
TATIANA RODRIGUES VILARNOVO
VINICIUS SODRE RODRIGUES

SERVIÇO SOCIAL

BARBARA CASTRO MAGALHAES
CRISTIANE SILVA FERRARI CAPISTRANO

CURSO MIGUEL COUTO
CENTRO: Rua Sete de Setembro, 43/2º andar
Tel.: (021) 221-3382
ILHA: Estrada do Galeão, 1.312
Tel.: (021) 462-3126
MÉIER: Rua Dias da Cruz, 79/3º andar
Tel.: (021) 249-4254
TIJUCA: Rua Conde de Bonfim, 214 - s/loja
Tels.: (021) 248-1899 * 264-2737

MIGUEL COUTO - CONCURSOS
CENTRO: Rua Sete de Setembro, 43/2º andar
Tel.: (021) 252-8251

COLÉGIO MIGUEL COUTO
ILHA: Estrada da Cacuia, 192
Tel.: (021) 396-8455
MÉIER: Rua Dias da Cruz, 79
Tel.: (021) 269-3182

INSTITUTO GUANABARA
TIJUCA (Matriz): Rua Mariz e Barros, 420
Tel.: (021) 264-9647
TIJUCA (Anexo): Rua Professor Gabizo, 211
Tel.: (021) 264-9559

QUEM ESTUDA NO MIGUEL COUTO PASSA

A glória da semeadura

ARNALDO NISKIER

Estamos começando mais um ano letivo. Não há mudanças essenciais na precária escola pública brasileira. Apesar de tão criticada, ainda é a porta de esperança de tantos pais da classe média que, de outra forma, em virtude da crise financeira, simplesmente não teriam como propiciar educação (algum tipo de educação) aos seus filhos.

De forma veloz, aproximamonos do 3º milênio, sem dar conta que a geração presente em nossas salas de aula é a mesma que assistirá, ainda na escola, à passagem do século. Há razões para alimentar uma expectativa de melhores dias? Temos nossas dúvidas. Num almoço com o educador Sólon Borges dos Reis, em São Paulo, falamos a respeito. Com a sua grande experiência de líder do poderoso Centro do Professorado Paulista, ele levanta os olhos e cita "a glória silenciosa da semeadura". Ao comentar a tarefa do professor, fala na satisfação interior que nos mantém de pé, com a esperança de quem trabalha com o futuro, "apesar as nossas terríveis obrigações financeiras".

O certo é que a função do professor não nos deixa alternativa, pois é preciso fazer tudo da melhor maneira possível — aqui e agora. As dificuldades são incomensuráveis, falta tudo, principalmente salários compatíveis, mas é preciso seguir adiante. Estamos formando o Brasil de amanhã.

Só não dá para entender a orfandade em que foi colocada a educação. Cursos de formação de professores operam com brutal precariedade, como se estivessem mesmo a caminho da extinção. Curso de Pedagogia estão sendo gradativamente liquidados e faltam professores de geografia e história nos principais sistemas do País. Quem se preocupa com isso? Não há um protesto, não se ouve uma reclamação, como se o conformismo tivesse tomado conta do setor.

Não há dinheiro, alega-se comunente. Não é bem assim. Há recursos para distribuir livros didáticos, milhões de livros, mas o que falta é a explicitação de critérios justos que impeçam, por exemplo, a existência de cartéis indesejáveis. Perdem com isso alunos e professores, aos quais são impostas escolhas que a FAE não sabe como evitar. A que se deve agregar fatos lamentáveis, como desvio de 8 milhões de livros didáticos, por parte da distribuidora escolhida pelo MEC, tudo isso transformado criminosamente em aparas, sem que se saiba até hoje de qualquer punição havida. Um crime hediondo que permanece impune, envergonhando o sistema.

Volto ao professor Sólon Borges dos Reis e anoto alguns pensamentos, para reanimar o meu espírito: "Nossa função não nos deixa alternativa", "As classes são exageradamente numerosas, por economia, não por pedagogia", "Criança ocupada é criança disciplinada", "Dentro da sala de aula, apesar de tudo, nos transfiguramos", etc. Nesse silencioso trabalho de semeadura anotamos a existência de 1 milhão 200 mil professores brasileiros de todos os níveis, aos quais não se pode imputar, de nenhuma forma, responsabilidade direta pela chamado fracasso escolar. Ele é, isto sim, conseqüência de tantos erros acumulados e de muito amadorismo, que se colocou na condução dos nossos destinos pedagógicos. Não será reduzindo os recursos orçamentários que isso se resolverá. Quando se inicia um novo ano letivo e queremos ser otimistas, até porque não há outro jeito, devemos reforçar o empenho do Ministro Murilio Hingel no sentio de sustentar o percentual de 18% do orçamento federal para educação. Se isso for eliminado, então o caos será total.

Membro da Academia Brasileira de Letras

Opinião

Afinal, você roubou ou não?

ANDRÉ LUIZ LACÉ LOPES

Quando ela viajar, vamos dar uma geral, sussurrou semi-apaixonado no ouvido aflito de sua amante.

Era um quartinho abafado, sem banheiro, o mais barato daquele bar-motel da Rio-São Paulo.

Excitada e incitada, Severina pensava, também, em sua patroa: "Dona Marli não merece uma coisa dessas, ela sempre foi muito boa para mim".

— Vamos combinar o seguinte: fico com o carro e faço deste apartamento o meu acampamento de estudo e de trabalho; mas, só enquanto você estiver viajando, pois quando você voltar não irá encontrar nem vestígios da minha presença, estará livre de mim para sempre!

De malas prontas para um turismo no Japão, Marli, parece, não entendeu bem a proposta. Mesmo assim concordou:

— É, vai ser bom para você pensar direitinho o que é melhor para você!

Para onde teria ido aquele amor imenso e incondicional, aquele olhar constante de encantamento?

Tudo agora era firmeza e decisão. Ouvindo-a qualquer um juraria estar ouvindo, não uma amante desesperada, mas uma mulher de negócios, impaciente, um pouco irônica, com várias cartas na manga e com várias alternativas de vida: "...pensa direitinho, se optar ficar comigo, venha com armas e bagagens, rompendo total e definitivamente com sua família"...

Deste jeito, aceitando tais condições, em seguida virão outras, e outras, e outras. É, tudo indica que já existe algum outro príncipe encantado, mais um na coleção, pronto para vestir meu pijama de guerreiro; é hora de sair batido, sem olhar para trás, antes que vire personagem de teatro de revista. "Que seja eterno enquanto dure", se o relacionamento era neurótico ou não, ninguém poderá atirar a primeira pedra. Mas, que teve momentos extremamente intensos, ah!, isto teve! Cada dia para mim, acredito que para ela também (será?), tinha quarenta e oito horas de extraordinárias vivências. Mas — quem diria? — já não sou mais o rei, o galã deste filme, já não sou mais o deus desta cachanga. É a reta final!

Mesmo assim, estóico, passou por cima do constrangimento e entuopiu a casa de malas, roupas, vídeo-teipes, livros, discos, em suma, todas as suas armas e bagagens. Única maneira, sem dúvida, de terminar em paz e com êxito o projeto que estava fazendo para a prefeitura de Saint Denis, lá da distante Ilha de Reunião.

É até possível que Marli tenha viajado sem saber o que iria acontecer na sua volta: "...ele estará me esperando, ele casará comigo, ele continuará apenas como amante, continuarei a tentar outras alternativas, que direi ao fulano?"...

Ele, entretanto, sabia perfeitamente o que ia acontecer (ou quase tudo, como se verá).

Durante toda a viagem não recebeu sequer um cartão postal.

Dois dias antes da sua volta, Marli, através de uma amiga, mandou um recado de Los Angeles, curto e grosso: "...para você deixar o carro na garagem, no dia tal, o sobrinho dela (cada vez mais afeminado) vai apanhá-la no Galeão".

Além de suas coisas, permitiu-se levar, também, duas garrafas de uísque. Ou seja, nem passou por sua cabeça — como insinuado mais adiante — levar algumas ou todas as jóias, tão ávida e burguesmente acumuladas por Marli, ao longo de sua vida de militante de esquerda, duble de maria-candelária letra ó. Até porque, registre-se, não era ladrão e sim um poeta da vida, talvez medíocre, talvez sentimentalmente imaturo e irresponsável, mas, em hipótese alguma, preocupado com riqueza material. "Aceitava aqui e ali, é verdade, uma camisa de seda ou um fim de semana em algum hotel-fazenda, mas entendia que isto era o jogo da vida moderna, onde o parceiro eventualmente mais abonado patrocina a felicidade do casal".

Para dizer a verdade completa, tais reflexões, durante suas últimas horas no apartamento, foram estimuladas por uma excelente champanhe francesa, que pensara levar também, mas achou mais bonito, mais adequado, tomá-la ali mesmo. O último gole foi defronte ao espelho da sala — quantas doces lembranças! e, mais do que o álcool, sentiu o peso dos anos e da sua (in) decisão:

— "Será mesmo hora de ir embora? Santè"!

O que mais feriu a Marli, aparentemente, não foi o roubo das jóias e sim o ladrão. Embora pouco afeta a poesia, não resistiu e explodiu teatral: "Que me roubasse a alma, que me roubasse minha juventude, tudo bem, mas levar as jóias... é muito baixo, é humilhante para ele e para mim, para o nosso amor que, tudo indica, jamais existiu (soluços de ópera-bufa)"!

No fundo, no fundo, estava satisfeita.

A solução inesperada, embora um pouco dispendiosa, fazia o seu gênero de mulher impoluta, eterna vítima das contingências, desperdiçando a vida, até a honra, num romance sem futuro com um homem irremediavelmente casado.

Bem sabia, entretanto, que não era o primeiro homem casado da sua vida, e que "certamente não seria o último, pois, afinal, o mercado está cada vez mais difícil".

Além do que, já estava, pragmaticamentem, com outro, voltando a gozar novamente da excitação extra que só os amores clandestinos, por algum tempo, sabem proporcionar.

Marli já não era mais aquela selvagem recém-chegada ao Rio Maravilha — mal vestida, falando (sempre de boca cheia) das injustiças sociais, da indústria da seca, da urgência das reformas básicas, do capitalismo cada vez mais selvagem. Não, Marli agora estava até refinada, viajada, analisada, ginasticada, excelente emprego público e com um irrecusável ninho de amor. Isto para não mencionar detalhes sobre os méritos culinários da Severina.

Rei morto, rei posto, amigos e familiares, todos aplaudiam e recebiam, com honras de estado, o novo messias.

— "Que importam as jóias se ela, finalmente, ficou livre daquele cafajeste?" Repetia, histérica e triunfantemente, a esquisita irmã de Marli, também alta funcionária do governo e casada com um outro barnabé, emérito bestalhão.

Ricardinho, o sobrinho (sobrinha?), de tão alegre, fechou um bar em Copacabana, convidando todos os freqüentadores para irem beber em seu pequeno, mas florido apartamento.

Apenas, o porteiro do edifício de Marli, lamentou: "Era legal, sempre que saía, lá pelo meio da madrugada, jogava umas duas partidas de dominó comigo e com o Miguel jornaleiro!"

No final dos filmes policiais europeus e americanos, com certa freqüência, os bandidos fogem para o Brasil onde passam a viver uma vida nababesca.

No que tange aos nossos "colarinhos brancos" é possível que a recíproca seja verdadeira.

O que não será possível afirmar é que a pobre Severina e seu amante venderam bem as jóias e agora estão morando num belo apartamento de último andar, na Rua Pierre et Marie Curie, no "quartier latin", em Paris, reunindo inúmeros amigos, nos fins de semana, para ouvir Bach, tomar bons vinhos e degustar uma infinidade de deliciosos queijos.

Definitivamente não, até porque as jóias — a polícia acabou apurando — foram vendidas a preço vil, na famosa ROBOL, uma feira muito especial, lá no subúrbio do Rio Maravilha.

Quem está gozando esta modormia no famoso quinto arrondissement de Paris, aproveitando uma escala obrigatória de sua viagem ao Oceano Pacífico (o projeto foi um sucesso!), é o nosso vilão, o rei deposto, amante ultrapassado, mau caráter e vulgar ladrão de jóias.

Enquanto aguarda que sua eterna namorada, pintora, volte do Louvre (L'Orangerie) onde vai, todas as tardes, admirar os impressionistas, nosso ladrão confesso de uísque e champanhe, abafando uma incorrigível saudade, começa a responder a carta telegráfica (e precipitada) de um amigo comum:

— "Afinal, você roubou ou não?"

"AFINAL, VOCÊ ROUBOU OU NÃO?"

— reação da crítica especializada

"Medíocre. O conto (conto?) pretende inovar, mas, apenas utiliza uma fórmula surrada, vendendo, nas entrelinhas, um machismo confuso e primário. Totalmente ultrapassado, perda de tempo". NEWSWEEK

"É, pelo menos, criativo e curioso. Fica-se a pensar da onde o autor tirou tantos dados, idéias e filigranas de amor. Que venham outros contos iguais".

The Washington Post

"Leitor, não leia. Mesmo sendo apenas um conto será tempo perdido. Sem pé nem cabeça, com erros e incongruências na estrutura lógica da história (vulgar). O conto não merece a menor atenção". THE NEM YORK TIMES

"Pós-Machadiano, imperdível. Como em algumas obras de Machado de Assis, autor e personagem, às vezes, se confundem. O que, aparentemente, pode ser tomado como um erro de estrutura lógica, na verdade, é uma exemplar engenharia literária, com algumas incursões no policialesco. Ainda por cima, brinca com alguns tabus e preconceitos, ensaiando uma nova fórmula de contar".

Tablóide Estudantil, UNESA

"Demência capitalista"

Le Temoignage

Quotidien du parti communiste reunionaise (África)

"O pior é que eu continuo gostando dele"

Marli

"Sujou geral"

Amante de Severina

"Foi jóia enquanto durou"

O Vilão

"Ia indo bem, até que começou a agressão preconceituosa"

Associação Mundial da Rosa Cor de Rosa e Afins

"VIXEMARIA"!

Severina

"É, tem lá o seu valor, mas não será politicamente correto, indicá-lo. É arrojado demais, irreverente, inadequado para o paladar do suplemento literário do nosso Jornal"

Conselho Editorial

Material escolar

JAIRO DIAS DE CARVALHO

Houve época em que as escolas forneciam aos alunos o material necessário às lições. Professoras dedicadas, com recursos próprios, preparavam aulas criativas. A biblioteca era um centro de estudos.

Os tempos mudaram. Sem verbas, as escolas já não atendem aos dependentes da Caixa Escolar. Com os salários aviltados, as professoras não mais podem gastar de sua bolsa para comprar o material didático complementar. E as escolas, públicas e particulares, encaminham aos pais no início de cada período letivo, uma extensa lista de material e livros.

Nas papelarias e livrarias, um festival inflacionário. Preços elevados e diversificados para todas as situações: à vista, com cartão de crédito, com cheque pré-datado. Pode-se, é verdade, recorrer à FAE, Fundação de Assistência ao Estudante. Uma simples visita a qualquer posto dessa Fundação revela o estado atual de indigência da entidade: "Aqui outrora retumbaram hinos".

Se "O ensino é matéria de salvação pública", como se lê no pórtico do Palácio da Cultura, alguma coisa deve ser feita em prol das crianças. As escolas municipais e as estaduais precisam ser aparelhadas. As particulares, cobrando o que cobram, poderiam poupar os pais de despesas extraordinárias.

Na China, é proibido às famílias ter mais de um filho. No Brasil, também. Quem entre nós desobedecer a essa lei não escrita está condenado a passar fome para manter os filhos numa escola.

Professor da UERJ

COLUNA DO TAMANDARÉ

Aeronáutica encerra prazo para Oficiais

A Aeronáutica encerra amanhã o prazo de inscrição dos concursos de admissão aos seus quadros de Oficiais Médicos, Dentistas e Farmacêuticos e Complementar de Oficiais Engenheiros. As inscrições ficaram abertas por quase dois meses, e por isso, dificilmente haverá prorrogação.

Sendo assim, quem quiser se candidatar a salários que já ultrapassam os CR$ 390 mil, em qualquer dos dois quadros, deverá se dirigir amanhã ao Terceiro Comando Aéreo Regional (III Comar), onde estão sendo efetuadas as inscrições. O III Comar fica na Praça Marechal Âncora, 77 - Centro.

Os candidatos do concurso ao Quadro de Oficiais Médicos, Dentistas e Farmacêuticos devem ter, no máximo, 32 anos. Podem participar da seleção candidatos de ambos os sexos, com diploma registrado na respectiva área. As vagas estão distribuídas da seguinte forma: Médico — 32, divididas entre Ginecologia/Obstetrícia, Clínica Médica, Anestesiologia, Ortopedia, Pediatria, Otorrinolaringologia, Cirurgia Geral, Oftalmologia, Radiologia e Urologia; Dentista — 5 vagas para Clínica Odontológica; e, Farmacêutico — 3 vagas em Bioquímica.

Já o Quadro Complementar de Engenheiros exige apenas candidatos do sexo masculino, com 42 anos de idade, no máximo. São 21 vagas disponíves, distribuídas pelas seguintes especialidades: Engenharia Civil, Cartográfica, Elétrica, Eletrônica, Mecânica, Metalurgia, Química e Telecomunicações.

Esta coluna é publicada às terças, sextas e domingos, com noticiário de interesse dos candidatos à carreira militar Escolas Técnicas e Vestibular

UERJ ainda dispõe de 113 vagas

Oferta inclui até mesmo cursos bem disputados, como Medicina

Os candidatos que participaram do vestibular/94 da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) e que ainda não obtiveram a classificação devem ficar atentos, já que a instituição está convocando estes estudantes a manifestarem interesse pelas vagas remanescentes para o primeiro semestre. Ainda estão disponíveis 113 vagas, distribuídas entre 19 carreiras. É importante ressaltar que os candidatos eliminados (por zero ou por falta nas provas) não poderão concorrer a estas vagas.

O atendimento será realizado nos dias 10, 11, 14 e 15 de março, das 10h às 18h, no Balcão do Vestibular (Rua São Francisco Xavier, 524, Pavilhão João Lyra Filho, térreo). Os inscritos para Ciências Biológicas no campus do Rio poderão formalizar interesse pela vaga no campus de São Gonçalo, já que para esta unidade não existem mais candidatos a serem convocados no respectivo curso. Vale lembrar que o número de vagas ociosas ainda poderá sofrer um aumento, já que a universidade está convocando os estudantes com dupla matrícula a optarem por uma instituição. Aquele que desistir da Uerj estará automaticamente liberando uma vaga.

O resultado da convocação para preenchimento das vagas remanescentes será divulgado no dia 17 de março, e as matrículas dos beneficiados será realizada nos dias 17 e 18 do mesmo mês, na própria Uerj. Tão logo as matrículas sejam encerradas, a universidade divulgará o edital complementar para preenchimento de vagas no segundo semestre.

Eis o edital complementar para preenchimento de vagas remanescentes para o primeiro semestre da Uerj:

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro torna público que tendo concluído o processo classificatório, acompanhado de duas reclassificações, em conformidades com o item 9.8 do Edital do Concurso Vestibular Uerj/94 vem, através do presente Edital Complementar, convocar os candidatos inscritos no VESTIBULAR UERJ/94, não eliminados e não classificados, que ainda aguardam vagas, para comparecerem à Uerj, à Rua São Francisco Xavier, 524, Pavilhão João Lyra Filho, no Balcão do Vestibular no térreo, nos dias 10, 11, 14 e 15 de março do corrente ano, das 10h às 18h, para formalizarem interesse nas vagas remanescentes para o primeiro semestre do corrente ano, conforme relação de vagas abaixo. Os candidatos a Ciências Biológicas, Campus Uerj/Rio, não eliminados e ainda não classificados, poderão inclusive formalizar o interesse na reopção de carreira/Campus para o curso de Ciências Biológicas — CBIS — Campus da Uerj/São Gonçalo — Licenciatura T/N 1º semestre.

Os candidatos que formalizarem interesse nas vagas remanescentes oferecidas e, concomitantemente, na reopção de carreira/Campus (CBIO para CBIS), conforme disposto no presente Edital, terão primeiramente avaliado o seu registro de interesse na vaga de sua carreira original.

Estarão aptos a matrículas os candidatos que, obedecidas as carreiras e opções de cursos, assim como respeitado o número de vagas disponíveis, tiverem obtido as melhores pontuações. Os resultados da presente convocação estarão afixados na Uerj a partir do dia 17 de março após às 12h, no local onde o candidato realizou seu registro de interesse. Os candidatos que obtiverem direito à matrícula deverão comparecer no auditório 13 (1º andar), das 12h às 18h, nos dias 17 e 18 de março munidos de toda a documentação necessária.

Havendo desistência formal da matrícula por parte de candidatos já classificados e já matriculados para cursos do primeiro semestre, até a data final para registro de interesse, as vagas correspondentes serão automaticamente incorporadas ao presente Edital.

Relação de vagas disponíveis por carreira:

Campus do Rio de Janeiro — Uerj /Rio

Administração - 05;
Ciências Biológicas - 16;
Ciências Contábeis - 05;
Ciências Econômicas - 01;
Ciências Sociais - 05;
Comunicação Social - 14 (Relações Públicas);
Desenho Industrial - 03;
Educação Artística - 02;
Filosofia - 01;
Física - 06;
Geografia - 06;
Geologia - 03;
História - 06;
Letras - 04 (Hebraico);
Medicina - 17;
Oceanografia - 01 e
Química - 02 (Licenciatura).

Campus da Baixada Fluminense - Uerj/BFL

Pedagogia - 01

Campus de São Gonçalo — Uerj/SGO

Ciências Biológicas (Reopção) - 15

Rio de janeiro, 04 de marco de 1994.
Sub-Reitoria de Graduação
Comissão Permanente de Vestibular

O concurso da UERJ foi bastante disputado mas, mesmo assim, ainda sobraram vagas

Pedro II: lista dos excedentes

O JS prossegue com a publicação da lista de espera para a 5ª série do Colégio Pedro II, iniciada ontem. A lista dos classificados foi publicada na edição da última sexta-feira e estes terão somente amanhã para comparecer, das 9h às 16h, nas unidades onde obtiveram classificação, para efetuarem a matrícula.

Os documentos necessários são: histórico escolar original (até a série antecedente à que se submeteu no concurso); duas fotos 3 x 4 com uniforme do Pedro II (a serem entregues na primeira semana de aula); certidão de nascimento (uma cópia); declaração do responsável de que se responsabilizará pelo acompanhamento pedagógico que se fizer necessário, no caso de o candidato não ter cursado qualquer das disciplinas do currículo. Eis a continuação da lista de espera:

NOME	MEDIA	CLASSIFICACAO
RAFAELA CANUTO DA SILVA ALVES	5.88	470o COL
CARLA LAGE DA SILVA	5.78	471o COL
ALINE GONCALVES LESSA	5.75	472o COL
CAROLINA COSTA FERNANDES MONTEIRO	5.75	473o COL
MARIANA ROSA MEDEIROS	5.75	474o COL
RAFAEL LOPES CHAMBARELLI	5.75	475o COL
ALINE FERNANDES DOS SANTOS	5.75	476o COL
THAIS DOS SANTOS CHIAPPETTA NOGUEIRA SALGADO	5.75	477o COL
RODRIGO CUNHA VIANNA	5.75	478o COL
MARIA ALICE MONTEIRO DE BARROS DE MESQUITA	5.75	479o COL
CRISTIANE MEGA MARTINS	5.75	480o COL
FERNANDA SANTOS ROCHA	5.75	481o COL
ANA CAROLINA CORDEIRO ESPIRITO SANTO	5.75	482o COL
EDUARDO MATOS ALVERNAZ	5.75	483o COL
RENATA LATINI ALONSO	5.75	484o COL
PRISCILLA TORRES PINHEIRO ALVES	5.75	485o COL
PAULO DUARTE SILVA	5.75	486o COL
NATALIA PINHEIRO DE SANT'ANNA	5.75	487o COL
JULIANA MARTINS DA COSTA QUINTEIRO	5.75	488o COL
FLAVIA STEPHANIA DE MEDEIROS VIEIRA	5.75	489o COL
VANIA REGINA AMORIM DA SILVA	5.75	490o COL
PEDRO HENRIQUE ANDRADE DA SILVA REGO NEWLANDS	5.75	491o COL
MIGUEL BORBA DE SA	5.75	492o COL
GUILHERME SILVA FERREIRA	5.75	493o COL
ANDERSON FELIPE DE PAULA SANTOS	5.75	494o COL
ADRIANA PELLEGRINI MANHAES	5.75	495o COL
THAIS ALVES RAVICZ	5.75	496o COL
DANIELLE CARRILHO DA ROCHA	5.75	497o COL
ANTONIO NOGUEIRA LEITAO	5.75	498o COL
RAFAEL PORTELLA LACERDA MAIA	5.75	499o COL
FABIANO DE BONIS DE BRITTO	5.75	500o COL
CHRISTIANE GONZALEZ HEPNER	5.75	501o COL
JULIA MATTEOTTI CAVALCANTI M. DE OLIVEIRA	5.75	502o COL
ISABEL KRUMHOLZ ADLER	5.75	503o COL
MARCIO FERREIRA DA COSTA E SILVA	5.75	504o COL
ANA CAROLINA MELO DA SILVA	5.75	505o COL
DANIEL ROCHA AZEVEDO DOS SANTOS	5.75	506o COL
FABIANE CARLOS DA CUNHA TAVARES DE SOUZA	5.75	507o COL
VIVIANE ALVES VIANNA	5.75	508o COL
MARIANA DIAS COSTA	5.75	509o COL
FLAVIO FERREIRA DE MIRANDA	5.75	510o COL
TAIS DE ALMEIDA COSTA	5.75	511o COL
PEDRO GOMES RIBEIRO	5.75	512o COL
ANDRE LUIZ ALVES LOPES	5.75	513o COL
RAFAEL ANDRADE DI PUGLIA	5.75	514o COL
RAFAEL DE OLIVA VAN BOEKEL	5.75	515o COL
LUCIANA OLIVETI DE GOES	5.75	516o COL
ALINE LIMA DA SILVA RODRIGUES	5.75	517o COL
LUIZ ROBERTO MENDES NUNES	5.65	518o COL
JANAINA BARROS DE ASSUNCAO	5.63	519o COL
PATRICIA CARVALHO DE OLIVEIRA	5.63	520o COL
MARIA DANIELLE PINHEIRO SILVA	5.63	521o COL
BRUNA WANDERLEY DE CASTRO	5.63	522o COL
ROSANA VEIGA DA SILVA	5.63	523o COL
CAMILO CAETANO CAVALHEIRO	5.63	524o COL
LUIS FERNANDO PINTO MENDONCA	5.63	525o COL
RAPHAEL DE FIGUEIREDO JULIANI	5.63	526o COL
HUGO GONZALEZ DAHER	5.63	527o COL
HEIDA AMARAL DE ALMEIDA	5.63	528o COL
CYNTHIA CASTRO NUNES	5.63	529o COL
FABIANO DA SILVA MARQUES	5.63	530o COL
EDSON DOS SANTOS LOPES	5.63	531o COL
ELISA GASPAR DE GOUVEIA	5.63	532o COL
DIANA FALCAO CAZES	5.63	533o COL
LEONARDO CAMPELO GONCALVES	5.63	534o COL
ANA MARGARETH MOREIRA MENDES	5.63	535o COL
RENATA DA SILVA MARTINS	5.63	536o COL
CHARLENE SANTINO DA SILVA	5.63	537o COL
FABRIZIO CARDOSO NOGUEIRA	5.63	538o COL
FLAVIA CABRAL PEREIRA	5.63	539o COL
EDGARD VIEIRA DA SILVA	5.60	540o COL
MARIANA MEIRELLES MAIA	5.53	541o COL
PRISCILLA KELLY BELISARIO	5.50	542o COL
FABIO RAPOSO MACHADO	5.50	543o COL
HELDER CUNHA PINHO	5.50	544o COL
RAFAELA BARCELLOS PEREIRA SOARES	5.50	545o COL
GABRIEL ALVAREZ PIMENTEL	5.50	546o COL
GISELE SEVERO DE AZEVEDO	5.50	547o COL
ANA PAULA FERNANDES LEAL	5.50	548o COL
EDUARDO MARIANO DE OLIVEIRA	5.50	549o COL
FABIANA COSTA SANTOS	5.50	550o COL
EDUARDO REGIS GOMES DO NASCIMENTO	5.50	551o COL
DANIELE DOA SILVA	5.50	552o COL
ANA LUIZA LIMA DE SOUZA	5.50	553o COL
CAROLINA VIDAL TOSCANINI DE MORAES	5.50	554o COL

Continua

Procuradoria entrega cartão até amanhã

Os inscritos no concurso de admissão ao Ministério Público da Procuradoria-Geral da Justiça do Estado do Rio de Janeiro devem ficar atentos, pois, caso não recebam o cartão de confirmação até amanhã, dia 7, devem entrar em contato com a Divisão de Produção pelos telefones 598-3140 e 598-3141.

A primeira etapa do concurso será formada por provas objetivas e está marcada para o dia 13 deste mês. O horário e o local da aplicação das provas constam do cartão de confirmação de inscrição. Quem não concordar com as notas recebidas nos exames poderá entrar com recurso entre os dias 16 e 18 de março.

As provas serão divididas por disciplinas, sendo que Português será matéria obrigatória para todos. Para auxiliar superior administrativo as provas serão de Organização Administrativa da Procuradoria Geral da Justiça, Organização do Ministério Público e Direito Constitucional e Administrativo; para bibliotecário será Noções de Biblioteconomia; contador, Noções de Contabilidade; assistente social, Noções de Serviço Social; técnico de comunicaçõ social, Noções de Comunicação Social (Jornalismo). Auxiliar médio II administrativo enfrentará as mesmas matérias de auxiliar superior, observando-se o grau de escolaridade. Quanto às demais funções serão avaliadas em Eletricidade (artífice), Código Nacional de Trânsito (motorista), conhecimentos específicos (telefonista) e Aritmética e Conhecimento de Serviço (auxiliar elementar).

Será aprovado quem obtiver um rendimento mínimo igual ou superior a 50 pontos (num total de 100), e eliminado quem não somar pelo menos 30% de acertos em cada disciplina. O resultado final do concurso será divulgado no dia 29 de março. Os vencimentos atuais para os cargos variam de CR$ 120 mil a CR$ 210 mil.

As vagas estão distribuídas da seguinte maneira: auxiliar superior administrativo (três vagas), bibliotecário (uma), contador (três), assistente social (duas), técnico em Comunicação Social (uma), auxiliar médio II administrativo (dez), auxiliar médio I artífice (cinco), motorista (nove), telefonista (duas) e auxiliar elementar (três).

Artista cria mural gigante no centro do Rio

Ao passar pela esquina das ruas Buenos Aires e Uruguaiana, no Centro da Cidade, o artista plástico Gervásio Teixeira achou a parede do prédio da Sociedade Bíblica do Brasil muito branca e fez um desafio a si mesmo: preenchê-la com uma pintura de um tamanho que jamais havia feito — 500 metros quadrados.

Depois de a sociedade ceder o espaço e o artista conseguir os patrocínios, iniciou-se então a realização do quinto mural artístico do corredor cultural. Gervásio conta que ele mesmo subiu nos andaimes e fez o trabalho, que durou de 11 a 23 de janeiro deste ano. O mural, intitulado "Réquiem para a floresta", retoma o tema da Ecologia discutida durante a Rio-92 e "pretende aproximar a arte do grande público urbano" — segundo seu criador. A solenidade de entrega simbólica do mural à cidade aconteceu na última sexta-feira.

Gervásio Teixeira nasceu em Sergipe e está radicado no Rio de Janeiro há 20 anos. Ele soma, ao todo, 50 exposições individuais e coletivas no Brasil e no exterior. Em 1981/1982, foi aluno bolsista de pintura mural da École National de Beaux Arts, em Paris, por conta do governo francês.

A obra, durante sua execução

VASCO X BOTAFOGO

Nos números, a vantagem é do clube de São Januário

EDILSON CAMPOS

Ao longo de 71 anos de lutas, Vasco e Botafogo já travaram batalhas memoráveis. Algumas valendo títulos o que conferia uma dose maior de dramaticidade à disputa. E neste embate que faz parte da história do futebol brasileiro, o Vasco leva ampla vantagem sobre o Botafogo.

Já foram realizados 169 jogos entre as duas equipes. O Vasco da Gama obteve 75 vitórias, o Botafogo venceu 42 vezes e aconteceram 52 empates.

Algumas dessas memoráveis partidas são mostradas aqui em detalhe pois a história dos confrontos entre Botafogo e Vasco é repleta de lances emocionantes que engrandeceram ainda mais a já bonita história do futebol brasileiro.

O histórico bicampeonato de 68 conquistado pelo Botafogo após uma maravilhosa goleada de 4 a 0 sobre o Vasco está registrado bem como o grande título obtido pelo Vasco em 1970 quando o time era dirigido pelo mestre Elba de Pádua Lima, o Tim. Enfim, uma história que fará a delícia dos apaixonados pelos dois clubes cariocas.

Fotos Nilton Santos-Arquivo

Valdir mete a cabeça para vencer o goleiro Niño e marcar o primeiro gol da partida

O colombiano Niño dribla Valdir num lance que arrancou muitos aplausos da galera

Valdir, o carrasco do Fogão na última vitória

Valdir foi o carrasco do Botafogo na última vez que o Vasco enfrentou o tradicional adversário. Fez os gols da vitória de 2 a 1, do jogo realizado dia 9 de maio do ano passado, válido pela Taça Rio, o segundo turno do Campeonato Estadual. Eliel descontou, mas foi incapaz de acabar com o tabu de o Botafogo não derrotar o Vasco desde 29 de julho de 1993, ou.seja, há mais de três anos.

A rigor, Botafogo e Vasco fizeram um jogo igual. Com um esquema defensivo rígido, com Toninho de líbero (André e Rogério compuseram a zaga), o time alvinegro conseguiu fazer frente ao adversário até aos 28 minutos, quando Valdir aproveitou uma falha da defesa e cabeceou livre, sem qualquer possibilidade de defesa para o colombiano Niño. E o primeiro tempo foi mesmo Vasco 1 a 0.

O técnico Othon Valentim (de péssima passagem pelo Botafogo) ainda tentou a reação de sua equipe, colocando China e Édson Maradoninha. Nada feito. Nova falha, desta vez de Clei, e Valdir penetrou livre e chutou sem defesa para Niño, logo aos 4 minutos do segundo tempo. Era o gol da tranqüilidade para o Vasco. Só que, aos 6, Eliel descontou, dando a falsa impressão de que o empate pelo menos era possível.

José Roberto Wright foi o árbitro do jogo. As equipes: Vasco — Carlos Germano; Pimentel, Torres, Jorge Luíse Cássio; França, Geovani, Gian (André Pimpolho) e Bismarck; Valdir e Jardel (Hernande). Botafogo — Niño; Eliomar (China), André, Rogério e Clei; Toninho, Perivaldo, Eraldo (Édson) e Rogerinho; Eliel e Marcelo.

Arquivo/JB

Roberto vence Pedro Paulo e marca um dos gols do título

Em 68, Bota conquista o bi com time irresistível

Aquele Botafogo era demais! Os jornais não economizaram elogios ao grande campeão de 1968. Tudo em razão da excelente exibição que culminou com a goleada de 4 a 0 sobre o Vasco, na decisão do Campeonato Estadual, dia 10 de junho. O Maracanã recebeu o excepcional público de 130 mil pagantes. Roberto, Rogério, Jairzinho e Gérson foram os artilheiros desta final apitada por Armando Marques.

A atuação do Botafogo, treinado por Zagalo, foi impecável. O Vasco foi completamente envolvido, tendo sido presa fácil para o melhor futebol de Gérson, Paulo César, Roberto, Jairzinho & Cia. E não fossem as inúmeras defesas de Pedro Paulo, a goleada poderia ter sido mais impiedosa.

A goleada do Botafogo começou a se desenhar aos 15 minutos, com um belo gol de Roberto Miranda, um centroavante habilidoso e oportunista. Dezoito minutos depois, Rogério ampliou. O primeiro tempo terminou assim: Botafogo 2 a 0, apesar da superioridade flagrante do alvinegro.

No reinício da partida, o furor do Botafogo foi o mesmo. Os alvinegros, mesmo debaixo de chuva, continuaram pressionando o Vasco. Fez o terceiro gol, aos 16, com Jairzinho, e o quarto, aos 26, com Gérson, em perfeita cobrança de falta. Assim, o Botafogo sagrava-se bicampeão estadual.

As equipes: Botafogo — Cao; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Roberto, Jairzinho e Paulo César. Vasco — Pedro Paulo; Jorge Luís, Brito, Ananias (Sérgio) e Ferreira; Buglê e Danilo Meneses; Nado (Cleir), Valfrido, Nei e Silvinho.

Em 70, mestre Tim leva Vasco à grande conquista

Desde a conquista do Supercampeonato de 1958 o Vasco não sabia o que era ser campeão estadual. Só que sob o comando de Tim, o estrategista, fez uma campanha brilhante em 1970 e conquistou, por antecipação, o título. A vitória de 2 a 0 (gols de Gílson Nunes e Moisés, contra) sobre o Botafogo sacramentou o que se via em todo o certame: a superioridade do Vasco sobre as demais equipes. Assim, a 17 de setembro de 70 (ano do Tricampeonato Mundial, no México), estava consumada a conquista na penúltima rodada.

O Vasco, na realidade, foi superior durante toda a partida. Dominou, ditou o ritmo, encurralou o Botafogo e criou muitas dificuldades para o goleiro Ubirajara. Sobretudo o ataque (formado por Luís Carlos, Valfrido, Silva, o Batuta, e Gílson Nunes) esteve em tarde inspiradíssima.

José Aldo Pereira foi o árbitro do jogo. As equipes: Vasco — Élcio, Fidélis, Moacir, Renê e Eberval; Alcir e Buglê, Luís Carlos (Ademir), Valfrido, Silva e Gílson Nunes. Botafogo — Ubirajara; Moreira, Moisés, Leônidas e Valtencir (Botinha); Nei e Careca; Zequinha, Jairzinho, Nílson Dias (Ferreti) e Paulo César.

[illegible]

Bi no gramado e no tapetão

Na decisão de 90, só deu o agressivo Botafogo

A decisão do Estadual de 1990 foi digna do campeonato daquele ano. Houve bagunça, desorganização, duas voltas olímpicas, uma taça extra oficial, uma caravela de papelão e muito jogo de cena. Aquele 29 de julho do último ano da década de 80 foi marcado mais pela confusão ao futebol carioca do que pela conquista do bicampeonato do Botafogo, com a vitória de 1 a 0, gol de Carlos Alberto Dias (mesmo porque este título só ficou garantido, dias mais tarde, no STJD da CBF). Havia dúvidas quanto ao regulamento e, por isso mesmo, posições distintas dos dois clubes. Por isso mesmo, reinou a confusão.

Por ser ano de Copa do Mundo (realizada na Itália e conquistada pela Alemanha unificada), os dirigentes resolveram agilizar o final do Campeonato Estadual. Resolveram que três equipes decidiriam a competição: o campeão de cada turno e um clube que tivesse maior número de pontos, caso, obviamente, superasse os outros dois. Icou resolvido, também, que o primeiro jogo das fi- [illegible]

[illegible]

Aos 30 minutos do segundo tempo, após uma rápida troca de passes, desde a intermediária, en- [illegible]

[illegible] e Bismarck.

[illegible]

Campeonato Estadual

1923 — Vasco 3 a 1 e 3 a 2
1924 — Disputaram o campeonato em ligas diferentes
1925 — 2 a 2 e Vasco 4 a 2
1926 — Disputaram o campeonato em ligas diferentes
1927 — 3 a 3 e 1 a 1
1928 — 1 a 1 e Botafogo 3 a 1
1929 — Vasco 2 a 1 e 2 a 2
1930 — Botafogo 2 a 1 e Vasco 2 a 0
1931 — 1 a 1 e Botafogo 3 a 0
1932 — Botafogo 1 a 0 e 0 a 0
1933 — Disputaram o campeonato em ligas diferentes
1934 — Disputaram o campeonato em ligas diferentes
1935 — Vasco 1 a 0, Botafogo 1 a 0 e Vasco 1 a 0
1936 — Vasco 1 a 0 e 0 a 0
1937 — 2 a 3 e Vasco 3 a 2
1938 — 0 a 0 e Botafogo 2 a 1
1939 — Vasco 1 a 0, Botafogo 2 a 0 e 2 a 2
1940 — Vasco 3 a 0, Botafogo 4 a 2 e 2 a 2
1941 — Vasco 5 a 3, 1 a 1, Vasco 4 a 0 e 2 a 2
1942 — 3 a 3, Botafogo 5 a 1 e 4 a 3
1943 — Vasco 4 a 1 e 3 a 1
1944 — Botafogo 2 a 1 e Vasco 1 a 0
1945 — Vasco 1 a 0 e 2 a 2
1946 — Vasco 3 a 0 e 1 a 1
1947 — Vasco 2 a 0 e 0 a 0
1948 — Botafogo 2 a 1 e 3 a 1
1949 — 2 a 2 e Vasco 2 a 1
1950 — Botafogo 1 a 0 e Vasco 2 a 0
1951 — 1 a 1 e 1 a 1
1952 — 1 a 1 e vasco 1 a 0
1953 — Vasco 4 a 1, 2 a 1 e 1 a 1
1954 — Vasco 3 a 1, 4 a 2 e 1 a 1
1955 — Vasco 3 a 2 e 2 a 1
1956 — 0 a 0 e Vasco 3 a 2
1957 — 2 a 2 e Vasco 3 a 0
1958 — Vasco 3 a 2, Botafogo 2 a 0 1 a 0 e Vasco 2 a 1
1959 — Botafogo 1 a 0 e Vasco 4 a 2
1960 — Vasco 2 a 0 e Botafogo 2 a 1
1961 — 1 a 1, Botafogo 1 a 0 e 2 a 1
1962 — 1 a 1 e Vasco 1 a 0
1963 — Botafogo 2 a 1 e 1 a 1
1964 — Botafogo 2 a 0 e 2 a 0
1965 — Botafogo 2 a 1 e Vasco 2 a 1
1966 — Botafogo 2 a 1 e Vasco 2 a 1
1967 — Botafogo 3 a 1 e Vasco 2 a 0
1968 — Vasco 2 a 0 e Botafogo 4 a 0
1969 — Botafogo 1 a 0 e Vasco 2 a 0
1970 — 0 a 0 e Vasco 2 a 1
1971 — Botafogo 4 a 2, 0 a 0 e Botafogo 2 a 1
1972 — Botafogo 3 a 0 (Taça Guanabara), Vasco 2 a 1 e 0 a 0
1973 — Vasco 2 a 1 (Taça Guanabara), Vasco 3 a 2 e 2 a 0
1974 — Vasco 3 a 2 (Taça Guanabara), Vasco 2 a 0 e 1 a 0
1975 — 1 a 1 (Taça Guanabara), Botafogo 1 a 0 e Vasco 2 a 0
1976 — Vasco 2 a 1 (Taça Guanabara), Botafogo 3 a 1 e 1 a 1
1977 — Vasco 2 a 0 (Taça Guanabara) e Vasco 2 a 0
1978 — 2 a 2 (Taça Guanabara) e Vasco 2 a 1
1979 — 0 a 0 (Taça Guanabara), 1 a 1 e Vasco 2 a 1
1979/Especial — 1 a 1 e Vasco 2 a 0
1980 — Vasco 1 a 0 e 2 a 0
1981 — 1 a 1 (Taça Guanabara), 0 a 0 e Botafogo 3 a 1
1982 — Vasco 1 a 0 (Taça Guanabara), Botafogo 4 a 1 e Vasco 1 a 0
1983 — Botafogo 3 a 2 (Taça Guanabara) e Botafogo 1 a 0
1984 — Vasco 3 a 0 (Taça Guanabara) e Vasco 2 a 1
1985 — 0 a 0 (Taça Guanabara) e Vasco 1 a 0
1986 — Botafogo 2 a 0 (Taça Guanabara) e Vasco 3 a 2
1987 — 0 a 0 (Taça Guanabara) e Vasco 2 a 1
1988 — Vasco 4 a 3 (Taça Guanabara) e Vasco 3 a 0
1989 — 0 a 0 (Taça Guanabara) e 1 a 1
1990 — 1 a 1 (Taça Guanabara), 1 a 1 e Botafogo 1 a 0 (decisão)
1991 — 1 a 1 (Taça Guanabara) e 3 a 3
1992 — Vasco 1 a 0 (Taça Guanabara) e Vasco 3 a 1
1993 — Vasco 2 a 0 (Taça Guanabara) e Vasco 2 a 1

Taça Guanabara

1965 — Botafogo 3 a 0 e Vasco 2 a 0
1966 — Botafogo 2 a 0
1967 — Vasco 3 a 2
1968 — Vasco 2 a 0 e 1 a 1
1969 — Vasco 3 a 0
1970 — 0 a 0 e 1 a 1
1971 — Vasco 2 a 0
1972 — Botafogo 3 a 0 (1º turno)
1973 — Vasco 2 a 1 (1º turno)
1974 — Vasco 3 a 2 (1º turno)
1975 — 1 a 1 (1º turno)
1976 — Vasco 2 a 1 (1º turno)
1977 — Vasco 2 a 0 (1º turno)
1978 — 2 a 2 (1º turno)
1979 — 0 a 0 (1º turno)
1980 — 0 a 0
1981 — 1 a 1 (1º turno)
1982 — Vasco 1 a 0 (1º turno)
1983 — Botafogo 3 a 2 (1º turno)
1984 — Vasco 3 a 0 (1º turno)
1985 — 0 a 0 (1º turno)
1986 — Botafogo 2 a 0 (1º turno)
1987 — 0 a 0 (1º turno)
1988 — Vasco 4 a 3 (1º turno)
1989 — 0 a 0 (1º turno)
1990 — 1 a 1 (1º turno)
1991 — 1 a 1 (1º turno)
1992 — Vasco 1 a 0 (1º turno)
1993 — Vasco 2 a 0 (1º turno)

Total da Taça Guanabara: 32 jogos (14 vitórias do Vasco, cinco do Botafogo e 13 empates)
Resumo Geral: 169 jogos (75 vitórias do Vasco, 42 do Botafogo e 52 empates).